

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
4 - NIRE 29300016331		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Tancredo Neves, 274 Bloco B Sala 121		2 - BAIRRO OU DISTRITO C. das Árvores	
3 - CEP 41820-020	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 0071	7 - TELEFONE 3797-7900	8 - TELEFONE 3797-7904	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 0071	12 - FAX 3797-7906	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@suzano.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ANDRE DORF			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 8º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-919	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3503-9240	9 - TELEFONE 3503-9240	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3815-7078	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL andredorf@suzano.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro L.Siqueira Farah					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 069.921.968-04		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	107.821	107.821	107.821
2 - Preferenciais	206.661	206.661	206.661
3 - Total	314.482	314.482	314.482
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	5.429	0	0
5 - Preferenciais	2.368	1.358	1.358
6 - Total	7.797	1.358	1.358

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de Papel e Celulose
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
02	10/03/2008	2.054.429	2	Conversão debêntures em ações	118	17,300000000
03	26/03/2008	2.054.430	1	Conversão debêntures em ações	59	17,300000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/11/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	11.961.734	11.157.982
1.01	Ativo Circulante	3.720.439	3.025.787
1.01.01	Disponibilidades	1.538.174	1.093.294
1.01.02	Créditos	1.055.735	945.330
1.01.02.01	Clientes	1.055.735	945.330
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	617.765	609.449
1.01.04	Outros	508.765	377.714
1.01.04.01	Ganhos em operações com derivativos	17.946	23.245
1.01.04.02	Impostos e contrib. sociais a compensar	323.648	224.465
1.01.04.03	Impostos e contrib. sociais diferidos	111.910	73.596
1.01.04.04	Outras contas a receber	48.503	47.886
1.01.04.05	Dividendos a receber	0	0
1.01.04.06	Despesas antecipadas	6.758	8.522
1.02	Ativo Não Circulante	8.241.295	8.132.195
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	852.248	819.507
1.02.01.01	Créditos Diversos	539.882	532.850
1.02.01.01.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	154.427	153.391
1.02.01.01.02	Impostos e contrib sociais diferidos	385.455	379.459
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	28.062	14.718
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	28.048	14.718
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	14	0
1.02.01.03	Outros	284.304	271.939
1.02.01.03.01	Aplicações financeiras	29.408	28.503
1.02.01.03.02	Ganhos em operações com derivativos	1.500	687
1.02.01.03.03	Adiantamentos a fornecedores	203.394	188.235
1.02.01.03.04	Depósitos judiciais	25.765	25.742
1.02.01.03.05	Outras contas a receber	24.237	28.772
1.02.02	Ativo Permanente	7.389.047	7.312.688
1.02.02.01	Investimentos	368.927	874.580
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	238
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	359.781	865.161
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	9.146	9.181
1.02.02.02	Imobilizado	6.494.687	5.894.660
1.02.02.03	Intangível	521.218	540.979
1.02.02.04	Diferido	4.215	2.469

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	11.961.734	11.157.982
2.01	Passivo Circulante	1.416.701	1.116.808
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	868.966	648.726
2.01.02	Debêntures	30.552	12.043
2.01.03	Fornecedores	214.271	247.826
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	38.047	28.578
2.01.04.01	Impostos a vencer	18.590	9.817
2.01.04.02	Impostos e contribuições soc.diferidos	19.457	18.761
2.01.05	Dividendos a Pagar	470	479
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	16.725	95.030
2.01.08	Outros	247.670	84.126
2.01.08.01	Perdas em operações com derivativos	128.703	3.214
2.01.08.02	Remunerações e encargos a pagar	72.158	54.691
2.01.08.03	Contas a pagar	46.809	26.221
2.02	Passivo Não Circulante	6.233.031	5.498.107
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.233.031	5.498.107
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.511.841	3.945.862
2.02.01.02	Debêntures	779.687	754.177
2.02.01.03	Provisões	219.749	189.253
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	197.117	169.381
2.02.01.03.02	Plano de remuneração baseada em ações	22.632	19.872
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	95.715	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	626.039	608.815
2.02.01.06.01	Perdas em operações com derivativos	13.689	667
2.02.01.06.02	Contas a pagar	3.533	3.745
2.02.01.06.03	Imposto de renda e contrib social	12.883	12.578
2.02.01.06.04	Impostos e contrib sociais diferidos	595.934	591.825
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.312.002	4.543.067
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.430
2.04.02	Reservas de Capital	210.432	210.432
2.04.02.01	Incentivos fiscais	303.507	303.507
2.04.02.02	Especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(201.798)	(201.798)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.961.858	1.961.858
2.04.04.01	Legal	149.315	149.315

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.04.02	Estatutária	1.812.543	1.812.543
2.04.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.631.289	1.631.289
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	85.282	316.347
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.328.159	3.565.723	879.726	2.634.263
3.02	Deduções da Receita Bruta	(153.495)	(433.226)	(128.056)	(361.582)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.174.664	3.132.497	751.670	2.272.681
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(730.994)	(1.966.516)	(490.194)	(1.438.216)
3.05	Resultado Bruto	443.670	1.165.981	261.476	834.465
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(777.305)	(1.069.693)	(32.433)	(176.451)
3.06.01	Com Vendas	(100.396)	(273.943)	(69.542)	(216.527)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(66.565)	(171.383)	(31.805)	(117.228)
3.06.02.01	Despesas gerais administrativas	(66.565)	(171.383)	(31.805)	(117.228)
3.06.03	Financeiras	(612.469)	(600.131)	84.782	210.205
3.06.03.01	Receitas Financeiras	207.741	336.366	35.472	45.485
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(820.210)	(936.497)	49.310	164.720
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.098	19.645	0	8.964
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(19.761)	(59.283)	(21.713)	(63.290)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	0	0	(415)	0
3.06.05.02	Amortização de ágios	(19.761)	(59.283)	(21.298)	(63.290)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	20.788	15.402	5.845	1.425
3.07	Resultado Operacional	(333.635)	96.288	229.043	658.014
3.08	Resultado Não Operacional	1.566	20.348	401	12.209
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(332.069)	116.636	229.444	670.223
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	101.004	(31.354)	(64.139)	(228.070)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(231.065)	85.282	165.305	442.153
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	306.685	306.685	313.124	313.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,27808	0,52792	1,41207
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,75343)			

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ****

1 Contexto operacional

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como Companhia ou Suzano) e suas controladas, com sede em Salvador, Bahia, e unidades de produção nos Estados da Bahia e de São Paulo, têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

Para a comercialização de seus produtos no mercado internacional a Companhia utiliza-se de suas subsidiárias integrais localizadas no exterior, as quais não possuem unidades fabris.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs), incluindo a Instrução CVM nº 469/08, e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 488/05 e do pronunciamento IBRACON NPC 27 – Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações, aprovado pela CVM.

A autorização para conclusão da preparação dessas informações trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 21 de outubro de 2008.

2.1 – Reapresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais estão sendo reapresentadas para divulgar as informações sobre instrumentos financeiros derivativos de acordo com os termos propostos pela Deliberação CVM no 550 de 17 de outubro de 2008. Essa reapresentação, que atende ao disposto no artigo 5º dessa Deliberação, não proporciona nenhuma modificação na posição patrimonial e financeira individual e consolidada e nos resultados das operações individuais e consolidadas da Companhia relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008.

Maiores informações vide nota explicativa 18.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.2 - Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis

Aplicação da Lei n. 11.638 de 28 de dezembro de 2007

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei n. 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei n. 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que as alterações nessas demonstrações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 deverão também ser aplicadas retroativamente a 31 de dezembro de 2007 ou a todos os períodos apresentados relativos a 2007 para fins de apresentação e comparabilidade das demonstrações contábeis a serem divulgadas em 2008.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução CVM nº 469/08, que dispõe sobre a aplicação da Lei no 11.638/07 pelas companhias abertas nas Informações Trimestrais – ITR. De acordo com essa Instrução, é facultada a aplicação integral nas ITRs dos dispositivos introduzidos pela nova Lei. As companhias que não exercerem essa faculdade deverão divulgar em nota explicativa uma descrição das alterações que possam ter impacto sobre suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008, bem como uma estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no lucro do período ou os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação dessa estimativa.

Nesse mesmo sentido, em 12 de maio de 2008, a CVM emitiu um Comunicado ao Mercado com o objetivo de esclarecer sobre a vigência e a aplicação da Instrução CVM nº 469/08 mencionada acima, no qual determinou que, independentemente da faculdade a ser exercida pelas companhias, alguns procedimentos devem ser obrigatoriamente adotados a partir do primeiro ITR de 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei e requerimentos da CVM por meio da Instrução nº 469/08 e o Comunicado ao Mercado de 12 de maio de 2008, destacam-se:

a) Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Companhia não realizou nenhuma combinação de negócios nos termos definidos acima.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) A conta reserva de reavaliação do patrimônio líquido foi extinta. Deste modo, a nova Lei não permite novas reavaliações de ativos, devendo os saldos existentes da reserva de reavaliação ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que essa Lei entrar em vigor. A Companhia não possui saldos de reserva de reavaliação em suas informações trimestrais.

c) Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. A CVM por meio do Comunicado ao Mercado de 12 de maio de 2008, determinou que, quando e se relevante, o ajuste a valor presente deve ser contabilizado nas informações trimestrais.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente dos saldos classificados no circulante é irrelevante em relação às informações trimestrais em seu conjunto. Especificamente para a conta de impostos a recuperar (circulante e não circulante), a Companhia não efetuou o cálculo do ajuste a valor presente devido às diversas interpretações sobre o tema e está aguardando a normatização sobre o assunto para avaliar eventual impacto sobre suas demonstrações financeiras.

d) A Companhia deverá efetuar, periodicamente, análise da recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado, intangível e diferido a fim de que sejam: (a) registradas as perdas do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor ou (b) revisados e ajustados os critérios para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização. A Deliberação CVM 527, de 1º de janeiro de 2007, já normatizou referido assunto. Esse procedimento já é adotado pela Companhia na avaliação de seu ativo imobilizado, diferido e intangível.

e) Os investimentos em coligadas cuja Administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O conceito de relevância foi eliminado. Esse requerimento não produziu impactos no método de avaliação dos investimentos atuais da Companhia.

f) Torna obrigatória a preparação das demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, para o exercício de 2008 sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior, substituindo a demonstração das origens e aplicações de recursos. A Companhia já adota a prática de divulgar trimestralmente as demonstrações do fluxo de caixa e anualmente a demonstração do valor adicionado. A partir do trimestre findo em 31 de março de 2008, a Companhia optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação dessa introdução em sua estrutura de controles internos para melhor definir a prática a ser adotada.

h) Criação de novo subgrupo de contas, Intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. A Companhia já registra o ágio fundamentado em rentabilidade futura na linha de ativo intangível e está aguardando a normatização dos órgãos reguladores para concluir sobre a continuidade ou não da amortização do saldo remanescente consolidado do ágio no montante de R\$ 521.218 em 30 de setembro de 2008. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, a exemplo de períodos anteriores, houve amortização de ágio nas informações trimestrais consolidadas no montante de R\$ 59.283 (R\$ 63.290 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007).

i) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o “leasing” financeiro. A Companhia mensurou os efeitos no lucro do período e no patrimônio líquido com a aplicação dessa alteração e apresentou esses efeitos no quadro abaixo.

j) Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior. Atualmente, os instrumentos financeiros ativos e derivativos são registrados e mensurados inicialmente pelo seu valor de custo e posteriormente atualizados de acordo com os termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam as variações incorridas até às datas dos balanços (método da taxa efetiva ou método “curva”). Com base nos pronunciamentos contábeis disponíveis e na melhor estimativa da Administração, a Companhia mensurou os efeitos no lucro do período e no patrimônio líquido com a aplicação dessa alteração e apresentou esses efeitos no quadro abaixo.

k) Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para investimento passarão a ser registradas no resultado do exercício ou, dependendo de sua característica, em conta redutora do ativo ou resultado de exercício futuro para amortização pelo mesmo período que o ativo correspondente, quando aplicável, for depreciado. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais. A contabilização dos incentivos fiscais concedidos à Companhia já vinha sendo efetuada de acordo com o disposto.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l) Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional poderão ser classificados como ativo diferido. Os ativos diferidos registrados nas demonstrações financeiras da Companhia atendem ao conceito introduzido pela nova Lei.

m) Foi instituída a conta denominada Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, onde deverão ser registrados os ajustes de avaliação patrimonial definidos nessa Lei enquanto não computados no resultado do exercício, em observância ao regime de competência, e as contrapartidas de aumentos ou diminuições dos ativos e passivos avaliados a valor de mercado. Dentre as alterações promovidas pela nova Lei e aplicáveis para a Companhia, a Administração não identificou nenhum assunto que implique em registro nessa conta do patrimônio líquido.

Considerando que o processo de normatização demandará a emissão de diversos novos pronunciamentos, a Administração da Companhia optou pela aplicação integral dos novos dispositivos da Lei nº 11.638/07 somente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2008. Desta forma, estas informações trimestrais e as dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação foram elaboradas sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na referida Lei.

Em atendimento aos requerimentos da CVM por meio da Instrução nº 469/08 e o Comunicado ao Mercado de 12 de maio de 2008, a Companhia está apresentando no quadro abaixo sua melhor estimativa sobre os impactos no patrimônio líquido consolidado e no lucro consolidado do período dessas informações trimestrais e as dos períodos anteriores para fins de comparação, referente às alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 aplicáveis à Companhia. Essa mensuração preliminar está sujeita a mudanças por conta da emissão de novos pronunciamentos contábeis sobre esses assuntos, bem como interpretações adicionais advindas dos órgãos reguladores.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldo em			Saldo em		
	31/12/2006	30/06/2007	30/09/2007	31/12/2007	30/06/2008	30/09/2008
Patrimônio Líquido consolidado antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07	4.013.486	4.291.750	4.372.919	4.391.656	4.519.136	4.226.062
Arrendamento financeiro mercantil (item "(i)" da nota acima)	(8.045)	(7.116)	(7.785)	(7.662)	(7.255)	(8.109)
Valorização (desvalorização) a mercado de aplicações financeiras classificadas como destinadas à negociação e derivativos (item "(j)" da nota acima)	440	826	1.332	(6.277)	14.754	43.313
Valorização (desvalorização) a mercado de investimentos em ações de outras empresas registrados ao custo de aquisição (item "(j)" da nota acima)	3.175	3.670	3.812	3.639	(1.617)	(1.596)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre aos ajustes acima	1.506	891	898	3.502	(2.000)	(11.427)
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da lei 11.638/07	(2.924)	(1.729)	(1.743)	(6.798)	3.882	22.181
Patrimônio Líquido consolidado com a aplicação integral da Lei 11.638/07	4.010.562	4.290.021	4.371.176	4.384.858	4.523.018	4.248.243
	Período de seis meses findo em 30/06/2007	Período de três meses findo em 30/09/2007	Período de nove meses findo em 30/09/2007	Período de seis meses findo em 30/06/2008	Período de três meses findo em 30/09/2008	Período de nove meses findo em 30/09/2008
Lucro (prejuízo) líquido consolidado do período antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07	278.226	168.347	446.573	314.195	(293.074)	21.121
Arrendamento financeiro mercantil (item "(i)" da nota acima)	929	(669)	260	407	(854)	(447)
Valorização (desvalorização) a mercado de aplicações financeiras classificadas como destinadas à negociação e derivativos (item "(j)" da nota acima)	386	506	892	21.031	28.559	49.590
Valorização (desvalorização) a mercado de investimentos em ações de outras empresas registrados ao custo de aquisição (item "(j)" da nota acima)	495	142	637	(5.256)	21	(5.235)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre aos ajustes acima	(615)	7	(608)	(5.502)	(9.427)	(14.929)
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da lei 11.638/07	1.195	(14)	1.181	10.680	18.299	28.979
Lucro (prejuízo) líquido consolidado do período com a aplicação integral da Lei 11.638/07	279.421	168.333	447.754	324.875	(274.775)	50.100

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.3 - Deliberação CVM n° 534, de 29 de janeiro de 2008

Em 29 de janeiro de 2008, a CVM emitiu a Deliberação n° 534 que aprova o pronunciamento CPC-02 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) sobre os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. Esse pronunciamento é aplicável aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2008.

O objetivo do CPC-02 é determinar como incluir transações em moeda estrangeira e operações no exterior nas demonstrações financeiras de uma entidade no Brasil e como converter as demonstrações financeiras de entidade no exterior para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras no Brasil para fins de registro da equivalência patrimonial, de consolidação integral ou proporcional das demonstrações financeiras; e também como converter as demonstrações financeiras de entidade no Brasil para outra moeda. O CPC 02 introduz, também, o conceito da moeda funcional, conceito este que anteriormente não era observado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

De acordo com os conceitos introduzidos por essa deliberação, a Administração concluiu que a moeda funcional da controladora é o Real, mesma moeda que a Companhia mantém seus registros contábeis e apresenta suas demonstrações financeiras. Em relação a suas subsidiárias localizadas no exterior, a Administração entende que, por não possuírem independência administrativa, elas se configuram como uma extensão das atividades comerciais da controladora no Brasil.

A Companhia efetuou uma análise sobre a aplicação do CPC 02 e, por conta da volatilidade das moedas estrangeiras em relação ao Real, reconheceu uma despesa no montante de R\$ 40.989, correspondente à tradução das informações financeiras das controladas localizadas no exterior para a moeda de apresentação das informações trimestrais da Companhia. Essa despesa foi registrada na rubrica “variações cambiais e monetária ativas” no resultado do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.4 - Deliberação CVM n° 547, de 13 de agosto de 2008

Em 13 de agosto de 2008, a CVM emitiu a Deliberação n° 547 que aprova o pronunciamento CPC-03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) sobre demonstração dos fluxos de caixa. A aplicação desse pronunciamento é requerida para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2008 e facultada para as informações trimestrais.

O objetivo do CPC-03 é fornecer informação acerca das alterações históricas de caixa e seus equivalentes por meio de uma demonstração que classifique os fluxos de caixa durante os períodos, provenientes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento. O CPC 03 enfatiza a utilidade das informações dos fluxos de caixa levando em consideração que as decisões econômicas que são tomadas pelos usuários exigem avaliação da capacidade da Companhia em gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como da época e do grau de segurança de geração de tais recursos.

A Companhia já adota a prática de divulgar trimestralmente e anualmente as demonstrações do fluxo de caixa e, após análise preliminar sobre a aplicação do CPC-03, concluiu que não existem efeitos relevantes a serem refletidos na preparação e elaboração dessa demonstração em suas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

2.5 - Descrição das principais práticas contábeis

- a. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.
- b. Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e ágios; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências e passivos atuariais e a avaliação de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas demonstrações do resultado. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados foram apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Os ajustes de tradução de informações financeiras de controladas localizadas no exterior para a moeda de apresentação das informações trimestrais são reconhecidos no resultado do período.
- d. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos, como *swaps*, são reconhecidos nos balanços patrimoniais da Companhia e de suas controladas, inicialmente pelo seu valor de custo e posteriormente atualizados de acordo com os termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam as variações incorridas até as datas dos balanços. A utilização desses instrumentos visa a proteger os resultados e o patrimônio da Companhia contra oscilações de preços de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros e índices de preços e de correção aos quais o valor dos seus ativos, passivos ou geração de caixa estejam expostos. De acordo com suas políticas de gestão de riscos, a Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção.
- e. Aplicações financeiras:** Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços, não superando o seu valor de mercado. As aplicações financeiras para fins dessas informações trimestrais, estão classificadas em disponibilidades, e são resgatáveis no prazo de 90 dias da data dos balanços.
- f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.
- g. Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado.
- h. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.
- i. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens. O reflorestamento é avaliado pelo custo de aquisição, formação e conservação e tem sua exaustão calculada em função do volume colhido com base no custo médio da área colhida. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a compensar.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- j. Intangível:** Refere-se aos ágios apurados nas aquisições de investimentos, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura e estão sendo amortizados no prazo de cinco a dez anos.
- k. Direitos e obrigações:** Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores devidos até as datas dos balanços.
- l. Provisões:** Reconhecidas nos balanços quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sem desprezar a possibilidade de que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro dos exercícios, compreendem o imposto corrente e o diferido.

O imposto corrente é calculado sobre o lucro tributável dos exercícios, usando as respectivas taxas de impostos em vigor nas datas dos balanços, que são: (i) Imposto de renda - Calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (ii) Contribuição social - Calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Os impostos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Informações trimestrais consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Suzano Papel e Celulose e das controladas diretas e indiretas descritas na Nota Explicativa 9.

Os exercícios sociais das empresas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora.

Em decorrência da cisão total da Ripasa efetuada em 31 de agosto de 2008, seguida da incorporação de parcela de seu patrimônio líquido para transformação em consórcio (mencionadas na Nota 9), os ativos e passivos dessa extinta controlada em conjunto passaram a integrar as demonstrações financeiras da controladora, devido ao consórcio não possuir personalidade jurídica própria. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas passam a apresentar somente a consolidação proporcional do resultado dessa controlada em conjunto para o período de oito meses findos em 31 de agosto de 2008.

A seguir a Companhia está apresentando o demonstrativo do resultado de 100% da Ripasa, em 31 de agosto de 2008, utilizados para a consolidação proporcional do resultado do período.

Demonstrativo do resultado	Período de 8 meses findo em Ago/2008
Receita operacional bruta	833.010
Impostos sobre as vendas	(219.078)
Receita operacional líquida	613.932
Custo dos produtos vendidos	(525.885)
Lucro bruto	88.047
Despesas operacionais líquidas	4.728
Lucro operacional	92.775
Resultado não operacional, líquido	(828)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	91.947
Imposto de renda e contribuição social	(39.936)
Lucro líquido do período	52.011

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2008, os seguintes ativos e passivos da Conpacel integraram o balanço patrimonial da controladora e do consolidado:

Balanço patrimonial	Set/2008	Passivo e Patrimônio líquido	Set/2008
Ativo		Passivo e Patrimônio líquido	
Circulante	90.512	Circulante	60.295
Não circulante	617.698	Não circulante	2.848
Realizável a longo prazo	4.732		
Permanente	612.966	Patrimônio líquido	645.067
Total do ativo	708.210	Total do passivo e patrimônio líquido	708.210

Em 01 de setembro de 2008, mediante parcela do patrimônio líquido vertido da Ripasa (vide Nota 9), foi constituída a controlada em conjunto Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. ("Asapir"), que passou a ser consolidada proporcionalmente para atender aos requisitos previstos pela Instrução CVM nº 247/96. A consolidação proporcional é justificada pelo acordo de acionistas firmado com a Votorantim Celulose e Papel S.A. ("VCP").

A seguir a Companhia está apresentando o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado de 100% da Asapir, em 30 de setembro de 2008, os quais foram utilizados para a elaboração da referida consolidação proporcional:

Balanço patrimonial	Set/2008	Demonstrativo do resultado	Período de 1 mês findo em Set/2008
Ativo		Receita operacional bruta	-
Circulante	38.199	Impostos sobre as vendas	-
Não circulante	30.701	Receita operacional líquida	-
Realizável a longo prazo	21.601	Custo dos produtos vendidos	-
Permanente	9.100	Lucro bruto	-
	68.900	Despesas operacionais líquidas	(682)
		Lucro operacional	(682)
Passivo		Resultado não operacional	-
Circulante	8.213	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(682)
Não circulante	4.894	Imposto de renda e contribuição social	8.427
Patrimônio líquido	55.793	Lucro líquido do período	7.745
	68.900		

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Eliminação dos tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

Conciliação do lucro líquido do período e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	3º trim/08	9 meses/08	3º trim/07	9 meses/07	Set/2008	Jun/2008
Controladora	(231.065)	85.282	165.305	442.153	4.312.002	4.543.067
Eliminação de lucros (não realizados) realizados auferidos pela controladora em vendas de produtos para controladas	(93.953)	(97.213)	4.609	6.243	(127.550)	(33.597)
Efeito no imposto de renda e contribuição social das eliminações acima	31.944	33.052	(1.567)	(2.123)	43.367	11.423
Venda de ativos da controladora para controladas	-	-	-	-	(1.757)	(1.757)
Outros	-	-	-	300	-	-
Consolidado	<u>(293.074)</u>	<u>21.121</u>	<u>168.347</u>	<u>446.573</u>	<u>4.226.062</u>	<u>4.519.136</u>

4 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
Caixas e bancos	23.553	8.310	57.666	74.460
Aplicações financeiras	1.544.029	1.113.487	1.621.255	1.401.365
	<u>1.567.582</u>	<u>1.121.797</u>	<u>1.678.921</u>	<u>1.475.825</u>
Parcela circulante	1.538.174	1.093.294	1.649.513	1.447.322
Parcela não circulante	<u>29.408</u>	<u>28.503</u>	<u>29.408</u>	<u>28.503</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e fundos de investimentos. Em 30 de setembro de 2008, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variavam de 99,0% a 104,3% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e aplicações financeiras no exterior, remuneradas à taxa média ponderada de 2,07% ao ano, denominadas em dólar norte-americano.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
Clientes no País				
- Terceiros	445.159	383.167	452.350	388.451
Clientes no exterior				
- Empresas controladas	627.232	579.658	-	-
- Terceiros	8.062	7.127	317.980	282.268
Saques descontados	(257)	(207)	(257)	(207)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.461)	(24.415)	(27.182)	(31.215)
	1.055.735	945.330	742.891	639.297

Em 30 de setembro de 2008, a Companhia possuía operações de “*vendor*” em aberto com seus clientes no montante de R\$ 143.942 (R\$ 145.567 em 30 de junho de 2008), nas quais participava como interveniente garantidora. No consolidado essas operações totalizavam o mesmo montante da controladora em 30 de setembro de 2008 e 30 de junho de 2008.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
Produtos acabados				
Celulose				
- País	23.657	44.031	23.657	44.487
- Exterior	-	-	170.781	31.346
Papel				
- País	168.250	183.039	168.250	176.984
- Exterior	-	-	107.888	90.070
Produtos em elaboração	54.776	61.119	54.776	61.835
Matérias-primas	168.137	153.592	168.355	166.798
Materiais de almoxarifado e outros	220.388	183.167	223.252	209.236
Provisão para perda nos estoques	(17.443)	(15.499)	(17.443)	(15.499)
	617.765	609.449	899.516	765.257

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Impostos e contribuições sociais a compensar

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
Contribuição social a compensar	40.007	1.600	40.216	1.811
Imposto de renda a compensar	69.582	13.395	70.774	14.457
PIS/COFINS a compensar	232.402	246.370	232.453	254.522
ICMS a compensar	114.909	96.181	133.149	115.477
IPÍ a compensar	12.522	11.924	12.546	11.924
Outros impostos e contribuições	8.653	8.386	8.907	8.470
	478.075	377.856	498.045	406.661
Parcela circulante	323.648	224.465	343.613	245.413
Parcela não circulante	154.427	153.391	154.432	161.248

Além do benefício de depreciação acelerada incentivada, referida na Nota Explicativa 8, a Lei 11.196 de 21/11/2005 também autoriza o uso de créditos de PIS/COFINS sobre aquisições efetuadas a partir de 1 de janeiro de 2006, de determinadas máquinas e equipamentos (bens de capital), em 12 meses em vez dos anteriores 24 meses.

O montante de PIS/COFINS a compensar demonstrado no quadro acima, deve-se basicamente a créditos tributários sobre a aquisição de ativo fixo do projeto de expansão de Mucuri. A Companhia realizará tais créditos, com débitos advindos do aumento das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais, de acordo com o previsto na Instrução SRF nº 600/05.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
ATIVO				
Créditos sobre prejuízos fiscais	311.032	283.074	311.032	283.074
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	-	-	336	-
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	92.746	74.481	136.535	114.426
- Créditos sobre amortizações de ágios	93.587	95.500	93.587	95.500
	497.365	453.055	541.490	493.000
Parcela circulante	111.910	73.596	154.555	90.719
Parcela não circulante	385.455	379.459	386.935	402.281

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
PASSIVO				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	610.572	610.586	610.572	610.586
Custos de reflorestamento	4.819	-	4.819	-
Diferimento de variação cambial	-	-	-	22.803
Exclusões temporárias	-	-	-	5.473
	615.391	610.586	615.391	638.862
Parcela circulante	19.457	18.761	19.457	29.480
Parcela não circulante	595.934	591.825	595.934	609.382

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social estão abaixo demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
Prejuízos fiscais	1.244.128	1.132.296	1.244.128	1.132.296
Base negativa da contribuição social	-	-	3.733	-

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

A Companhia, baseada neste estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros com os saldos do período, estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
2008	19.970	39.255	62.615	56.378
2009 (até set/09)	91.940	34.341	91.940	34.341
2009 (de out/09 a dez/09)	23.977	34.341	23.977	36.692
2010	71.106	92.003	71.106	94.814
2011	91.960	89.983	91.960	90.503
2012 em diante	198.412	163.132	199.892	180.272
	497.365	453.055	541.490	493.000

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação dos balanços. Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Imposto de renda - Redução de 75% SUDENE – Unidade Mucuri (linha 1)

A Companhia possui da SUDENE (antiga ADENE) incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, relativamente Unidade Mucuri (linha 1), a ser auferida até 2011 para a celulose e até 2012 para o papel. Esse incentivo fiscal é calculado com base no lucro da exploração, proporcionalmente à receita líquida de vendas da Unidade Mucuri (linha 1).

A redução do imposto de renda, decorrente desse benefício, é contabilizada como uma redução da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período. Todavia, ao final de cada exercício social, depois de apurado o lucro líquido, o valor da redução do imposto que foi auferido é alocado a uma reserva de capital, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor. A Companhia não utilizou tal incentivo fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2007, voltando a utilizá-lo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de Renda – incentivo de depreciação acelerada relativamente à Unidade Mucuri

A Lei 11.196, de 21.11.2005, em seu art. 31, estabeleceu para as pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado em microrregiões menos desenvolvidas, nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, a faculdade de proceder à depreciação acelerada incentivada para bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2006. Este benefício foi deferido à Unidade Mucuri pela Portaria nº 0018/2007 da ADENE (atual SUDENE), em 29 de março de 2007, tendo, no entanto, efeito retroativo em relação às aquisições ocorridas durante o exercício social de 2006. A depreciação acelerada incentivada em questão consiste na depreciação integral no ano de aquisição, representando uma exclusão do lucro líquido para a determinação do lucro real (tributável), feita através do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), não alterando, no entanto, a despesa de depreciação a ser registrada no resultado do exercício, quando do início das atividades do projeto expansão, com base na vida útil estimada dos bens.

A depreciação acelerada incentivada representa diferimento do pagamento do imposto de renda (não alcança a Contribuição Social sobre Lucro Líquido) pelo tempo de vida útil do bem, devendo nos anos futuros ser adicionado ao lucro tributável valor igual à depreciação contabilizada em cada um dos anos para os bens em questão.

Nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, não levamos em consideração o uso deste novo benefício fiscal, porque na data de elaboração das demonstrações contábeis a aprovação e publicação do ato concessório, ainda não estava disponível, pois como dito acima, só foi expedido em 29 de março de 2007. No entanto, na declaração de imposto de renda (DIPJ) relativa ao exercício social de 2006, a Companhia utilizou este benefício fiscal, sendo que o valor do imposto diferido passivo sobre a depreciação acelerada a excluir do imposto apurado naquela data era de R\$ 172.514. Desta forma, o lucro tributável tornou-se um prejuízo fiscal a compensar contra lucros futuros cujo imposto diferido ativo, naquela data, foi de R\$ 60.244. Como não houve lucro tributável, não foi possível fazer a redução do imposto de renda de 75% referida no tópico anterior, perdendo-se então, de forma definitiva para o exercício social de 2006 esse incentivo fiscal.

O valor econômico – financeiro de ganho para a Companhia com diferimento do imposto, em decorrência da depreciação acelerada incentivada, é superior à perda da redução de 75% do imposto de renda, mas o primeiro não tem impacto no resultado, porque estes ativos e passivos não se registram por seu valor presente (fluxo de caixa descontado), enquanto que o segundo impacta o resultado.

A perda definitiva, pela redução do incentivo de imposto de renda, impactou o resultado de 2007, requerendo um registro adicional de uma despesa de imposto de renda no montante de R\$ 35.083, que por sua vez impactou a alíquota efetiva consolidada do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007 em 5,1 pontos percentuais.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Set/2007	Set/2008	Set/2007
	Nove meses findos em			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	116.636	670.223	45.697	696.390
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(15.402)	(1.425)	323	294
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	101.234	668.798	46.020	696.684
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(34.420)	(227.391)	(15.647)	(236.873)
Ajustamentos do lucro contábil para o fiscal:				
Tributação do lucro de controladas no exterior	(113)	(2.292)	(3.795)	-
Variação cambial sobre investimentos em controladas no exterior	-	-	5.455	(11.020)
Efeito cambial de conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior para a moeda de apresentação das informações trimestrais	-	-	(13.936)	-
Juros sobre capital próprio	-	35.360	-	35.360
Incentivos fiscais - Rouanet e SUDENE (perda permanente) / redução do imposto	-	(35.083)	-	(35.083)
Outros	3.179	1.336	3.347	(2.201)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(32.701)	(235.727)	(65.549)	(247.061)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.347	7.657	40.973	(2.756)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(31.354)	(228.070)	(24.576)	(249.817)
<i>Alíquota efetiva</i>	31,0%	34,1%	53,4%	35,9%
Despesa de imposto de renda e contribuição social, excluindo o ajuste da provisão do exercício de 2006, relativamente a perda dos incentivos fiscais - SUDENE			(192.987)	(214.734)
<i>Alíquota efetiva correspondente</i>		28,9%		30,8%

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
Participações em empresas controladas e coligadas	359.781	865.399	-	357
Outros investimentos	11.223	11.258	11.289	11.664
Provisão para perdas em outros investimentos	(2.077)	(2.077)	(2.077)	(2.077)
	368.927	874.580	9.212	9.944

Posição detalhada dos investimentos

	Set/2008			Equivalência Patrimonial		Investimentos	
	Informações da Controlada / Coligada			Período de nove meses findo em		Set/2008	Jun/2008
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária	Set/2008	Set/2007		
CONTROLADORA							
Água Fria Indústria de Papéis S.A.	-	-	-	-	(119)	-	-
Ariemil Indústria de Papéis S.A.	-	-	-	-	(21)	-	-
Ripasa S.A. Celulose e Papel (a)	-	52.011	-	30.351	15.975	-	543.085
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. (a)	55.793	3.873	50%	3.873	-	27.897	-
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (b)	-	-	-	-	354	-	-
Nemo International (c) / (f)	-	-	-	-	183	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	163.465	11.827	100%	11.827	3.589	163.465	157.446
Stenfar S.A., Ind. Com. Imp. Y Exp.	17.148	2.373	15,7%	717	(100)	2.692	2.202
Suzano Trading Ltd. (d) / (f)	129.062	(54.221)	100%	(35.244)	(18.279)	131.824	133.151
Suzano America, Inc. (e) / (f)	10.598	724	100%	1.461	(692)	10.598	8.600
Bahia Sul Holdings GmbH (f)	(19)	(16)	100%	(16)	(7)	(19)	-
Suzano Europe S.A.	5.765	2.744	100%	2.967	1.274	5.765	4.447
Sun Paper and Board Limited (e) / (f)	17.678	663	100%	(136)	(537)	17.678	16.243
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8	8	100%	8	(195)	8	(13)
Buram Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(75)	(75)	100%	(75)	-	(75)	-
Grasdate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	100%	-	-	-	-
Vanua Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(52)	(53)	100%	(54)	-	(52)	-
Coligadas	-	(1.384)	-	(277)	-	-	238
Total de investimentos em controladas e coligadas				15.402	1.425	359.781	865.399
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						9.146	9.181
Total de investimentos				15.402	1.425	368.927	874.580
CONSOLIDADO							
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						9.212	9.587
Coligadas				(323)	(294)	-	357
Total de investimentos						9.212	9.944

- (a) Em 31 de agosto de 2008, esta controlada em conjunto foi totalmente cindida, e seu patrimônio líquido foi vertido para a Companhia, para a VCP e para a constituição da Asapir. Em 01 de setembro de 2008 a parcela vertida à Companhia foi incorporada.
- (b) Em 31 de agosto de 2007, essa controlada foi incorporada pela Suzano Papel e Celulose S.A.;
- (c) Esta controlada foi dissolvida em abril de 2007;
- (d) Em 30 de setembro de 2008, o investimento nesta controlada considerava a exclusão de lucros nos estoques não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 2.762 (R\$ 2.436 em 30 de junho de 2008);
- (e) Devido à dissolução da controlada Nemo International, a Companhia passou a deter 100% do capital das controladas Suzano America, Inc e Sun Paper and Board Limited.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (f) O resultado da equivalência patrimonial dessas controladas localizadas no exterior, relativo ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, inclui um ganho com variação cambial do investimento nessas controladas no montante de R\$ 14.870 (perda de R\$ 32.811 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007).

Aquisição da Ripasa

Em 10 de novembro de 2004, a Suzano Papel e Celulose S.A e a Votorantim Celulose e Papel S.A. celebraram um acordo para a aquisição do controle acionário da Ripasa.

Em 31 de março de 2005, foi concretizada a aquisição do controle acionário da Ripasa por intermédio da Ripasa Participações S.A. (a seguir denominada "Ripar"), controlada em conjunto da Suzano e VCP, na qual foram adquiridas 129.676.966 ações ordinárias e 41.050.819 ações preferenciais, representando 77,59% do capital votante e 46,06% do capital total, pelo valor total de R\$ 1.484.190 (equivalentes a US\$ 549,151 milhões naquela data).

Em 24 de maio de 2006, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) a incorporação das ações de emissão da Ripasa, detidas pelos acionistas não controladores, ao patrimônio da Ripar, ocasião em que os acionistas não controladores da Ripasa tornaram-se acionistas da Ripar, com base na relação de substituição estabelecida no "Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações e de Cisão Total".

Após a incorporação das ações da Ripasa pela Ripar, foi aprovada pelas Assembléias Gerais Extraordinárias da Suzano, VCP e Ripar a cisão total da Ripar, com versão de seu patrimônio, em partes iguais, para Suzano e VCP, que implicou em (i) o aumento do capital de Suzano e VCP, com emissão de novas ações, que foram distribuídas aos acionistas não controladores da Ripar, com base na relação de substituição, divulgada no item 3 do Fato Relevante publicado em 5 de maio de 2006; e (ii) a extinção da Ripar.

Após a reestruturação societária descrita acima, Suzano e VCP passaram a deter 100% das ações da Ripasa. A parte da Suzano corresponde a 50% das ações da Ripasa, que equivale a 83.563.025 ações ordinárias e 101.759.330 ações preferenciais, pelo valor total de R\$ 1.315.724 dos quais R\$ 762.387 refere-se ao ágio da aquisição.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quando da aquisição das ações da Ripasa, em 31 de março de 2005, foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos. Em função da incorporação dessas ações na Ripar e sua posterior cisão, com versão de seus ativos ao patrimônio da Suzano e VCP, tal opção por parte da Suzano, passou a ser sobre 5.428.955 ações ordinárias e 1.795.986 ações preferenciais classe "A" de emissão da Suzano. Nos primeiros cinco anos, os vendedores têm a opção de venda e, no último ano, os compradores têm a opção de compra; o valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 216.628, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 01 de abril de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade dessas ações.

Em 3 de março de 2008, esse grupo de antigos controladores da Ripasa, notificou quanto ao exercício da opção de venda das ações que detém na Companhia, correspondente às 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 de suas ações preferenciais classe "A". O exercício desta opção tornou obrigatória a aquisição pela Suzano de ações de sua própria emissão, para manutenção das mesmas em tesouraria.

Por conta dos termos contratuais dessa opção e determinações impostas pela Instrução CVM nº 10 de 14 de fevereiro de 1980, a Companhia submeteu consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 26 de março de 2008 a fim de obter prévia autorização para proceder à aquisição dessas ações próprias e efetuar pagamento de valor a título de transação com finalidade de prevenir litígio, uma vez que a compra dar-se-ia a preços de mercado que são inferiores ao preço contratualmente pactuado.

Em 5 de junho de 2008, o Colegiado da CVM autorizou a aquisição das ações objeto do exercício de opção a preços de mercado e não se manifestou contrariamente ao pagamento do valor pactuado. Em 10 de junho de 2008, a Suzano firmou com esse grupo de antigos controladores da Ripasa o instrumento Particular de Venda e Compra de Ações, Transação, Quitação e Outras Avenças, através do qual a Companhia tornou-se proprietária dessas ações pelo montante total de R\$ 297.578 dos quais R\$ 186.718 correspondem ao valor de mercado das ações registrado na rubrica de ações em tesouraria no patrimônio líquido e R\$ 110.860 correspondem ao acordo extrajudicial de transação contra a renúncia de qualquer pretensão contra a Suzano e quitação total, registrados na rubrica de despesas financeiras no resultado do segundo trimestre.

Em decorrência do Instrumento de Opção, remanescem 786.403 ações preferenciais classe "A" ainda indisponíveis para o exercício da opção, cujo valor corrigido é de R\$ 37.775 (R\$ 36.595 em 30 de junho de 2008). O valor de mercado destas ações sob opção, tomando por base a cotação na BOVESPA das ações preferenciais em 30 de setembro de 2008, seria de R\$ 12.779 (R\$ 20.423 em 30 de junho de 2008).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 29 de agosto de 2008 foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária (AGE) a cisão total da Ripasa, com versão de parte do seu patrimônio para a constituição da empresa Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. ("Asapir") e o restante do acervo líquido vertido, em partes iguais, para a Companhia e para a VCP, com o objetivo de transformar a Ripasa em uma unidade produtiva em regime de consórcio.

Conpacel – Consórcio Paulista de Celulose e Papel

A partir de 01 de setembro de 2008, a unidade industrial da Ripasa, localizada em Americana, passou a operar em regime de condomínio da Companhia e VCP, por meio de um modelo de consórcio, denominado Conpacel – Consórcio Paulista de Celulose e Papel, onde as consorciadas comercializam sua produção de forma independente.

Os principais grupos de contas que compunham o balanço patrimonial da Ripasa, cindido em 31 de agosto de 2008 e incorporado ao balanço patrimonial da Companhia em 01 de setembro de 2008 estão sumarizados a seguir:

Ativo	<u>31/08/2008</u>	Passivo e Patrimônio Líquido	<u>31/08/2008</u>
Circulante		Circulante	
Estoque	43.729	Financiamentos	29.031
Outros ativos	11.939	Débitos com partes relacionadas	44.982
		Outros passivos	<u>12.002</u>
Total do ativo circulante	<u>55.668</u>	Total do passivo circulante	<u>86.015</u>
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Realizável a longo prazo	50.604	Exigível a longo prazo	
Permanente		Financiamentos	53.503
Imobilizado	605.777	Provisão para contingências	43.310
Intangível	3.790	Outros passivos	7.666
Diferido	<u>825</u>		
Total do ativo não circulante	<u>660.996</u>	Total do passivo não circulante	<u>104.479</u>
		Patrimônio Líquido	<u>526.170</u>
Total do ativo	<u><u>716.664</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>716.664</u></u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Imobilizado

Controladora

	Taxa Média Anual de Depreciação em set/08	Set/2008			Jun/2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,13%	1.131.838	(391.079)	740.759	660.059
Máquinas e equipamentos	4,25%	6.930.402	(2.694.869)	4.235.533	4.020.607
Outros ativos	15,86%	233.410	(173.517)	59.893	55.244
Terrenos e fazendas	-	583.039	-	583.039	465.629
Reflorestamento	-	819.748	-	819.748	663.265
Obras em andamento	-	55.715	-	55.715	29.856
Imobilizado Líquido		<u>9.754.152</u>	<u>(3.259.465)</u>	<u>6.494.687</u>	<u>5.894.660</u>

Consolidado

	Taxa Média Anual de Depreciação em set/08	Set/2008			Jun/2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,13%	1.138.077	(396.446)	741.631	749.329
Máquinas e equipamentos	4,25%	6.930.634	(2.695.021)	4.235.613	4.285.459
Outros ativos	15,86%	462.332	(188.263)	274.069	277.368
Terrenos e fazendas	-	664.542	-	664.542	596.169
Reflorestamento	-	824.300	-	824.300	790.178
Obras em andamento	-	56.947	-	56.947	40.116
Imobilizado Líquido		<u>10.076.832</u>	<u>(3.279.730)</u>	<u>6.797.102</u>	<u>6.738.619</u>

De acordo com o disposto na Deliberação CVM 193/96, a Companhia registra no ativo imobilizado, durante o período de construção destes ativos, os encargos financeiros decorrentes de financiamentos destinados a aplicações em seus projetos de investimentos. Os saldos desses encargos líquidos de variações cambiais e de depreciação somavam R\$ 443.338 em 30 de setembro de 2008 (R\$ 448.186 em 30 de junho de 2008).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Intangível – Controladora e Consolidado

Em função da transformação da Ripasa em uma unidade produtiva em regime de consórcio (vide Nota 9), e em conformidade com o mencionado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Companhia está revisando as projeções de resultado utilizadas na determinação da rentabilidade futura e, conseqüentemente, no prazo de amortização do ágio reconhecido na aquisição, uma vez que a operação na modalidade de consórcio pressupõe reduções de custos e ganhos operacionais que podem vir a aumentar essa rentabilidade futura. Referida análise deve ser concluída durante o quarto trimestre de 2008.

	Jun/2008	Amortizações	Set/2008
Ripasa S.A. Celulose e Papel (a)	502.289	(17.440)	484.849
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (b)	38.690	(2.321)	36.369
	<u>540.979</u>	<u>(19.761)</u>	<u>521.218</u>

(a) Refere-se ao ágio apurado pela Companhia na aquisição da participação da Ripasa, baseado em rentabilidade futura e que está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

(b) Refere-se ao ágio apurado pela Companhia na aquisição da participação da B.L.D.S.P.E., baseado em rentabilidade futura e que está sendo amortizado no prazo de 5 anos.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros em set/08	Controladora		Consolidado	
			Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
Imobilizado:						
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	8,63%	1.785.652	1.752.272	1.864.752	1.830.357
BNDES - Finem	Cesta de moedas (2)	7,47%	302.714	252.537	302.714	252.537
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	10,31%	12.769	14.631	12.769	14.710
BNDES - Finame	Cesta de moedas	8,03%	191	159	191	159
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	9,52%	7.011	7.546	7.011	40.758
BNDES - Automático	Cesta de moedas	8,58%	771	670	771	670
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	8,50%	132.852	132.822	132.852	132.822
FINEP	TJLP	6,25%	8.448	9.258	8.448	9.258
Crédito Rural	Taxa fixa + CDI	7,92%	20.879	23.479	20.879	23.479
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$	4,60%	2.226.471	1.605.540	2.226.471	1.716.993
Financiamentos de Importações	US\$ (3)	3,77%	360.865	281.097	456.580	297.053
Nordic Investment Bank	US\$ (4)	4,89%	97.813	79.595	97.813	79.595
Nota de crédito de exportação	CDI	10,62%	363.551	383.746	363.551	383.746
Nota de crédito de exportação	US\$	6,65%	57.429	47.757	57.429	47.757
Outros			3.391	3.479	5.075	5.670
			5.380.807	4.594.588	5.557.306	4.835.564
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			868.966	648.726	881.389	742.778
Parcela não circulante			4.511.841	3.945.862	4.675.917	4.092.786
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:						
2009 (de out/09 a dez/09)			246.321	405.550	256.757	434.199
2010			1.138.133	1.037.792	1.148.569	1.081.362
2011			731.677	630.141	837.828	656.971
2012			694.086	581.143	704.522	601.092
2013			569.122	320.030	579.558	330.005
2014 em diante			1.132.502	971.206	1.148.683	989.157
			4.511.841	3.945.862	4.675.917	4.092.786

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestas; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- (3) Em outubro de 2006, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na propor o de 50% para cada um, no valor de U\$ 150,0 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 30 de setembro de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (4) Em novembro de 2006, a Companhia celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até U\$\$ 50,0 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 30 de setembro de 2008.

13 Debêntures – Controladora e Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	Set/2008		Circulante e não circulante	Jun/2008	Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante		Circulante e não circulante			
3ª	1ª	333.000	19.632	424.253	443.885	426.667	IGP-M	10% *	01/04/2014
3ª	2ª	167.000	4.152	109.911	114.063	92.617	USD	9,85%	07/05/2019
4ª	1ª	79.735	2.257	81.841	84.098	82.312	TJLP	2,50%	01/12/2012
4ª	2ª	159.471	4.511	163.682	168.193	164.624	TJLP	2,50%	01/12/2012
			30.552	779.687	810.239	766.220			

* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio.

Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim.

Em Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 22 de maio de 2007, foram homologadas a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série que antes era de 10 anos com vencimento em 01/04/2014, e passou a vigorar o prazo de 15 anos com vencimento em 07/05/2019, bem como a alteração dos juros remuneratórios que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir dessa data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

As debêntures da 3ª emissão possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Em 30 de setembro de 2008 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Debêntures da 4ª emissão

A 4ª emissão foi efetuada em agosto de 2006, com data de emissão em 01 de dezembro de 2005, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 80.000 e a segunda no valor nominal de R\$ 160.000, ambas conversíveis em ações, para colocação em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas. Foram subscritas pelos acionistas minoritários R\$ 18.081 nominais e o restante, no valor de R\$ 221.919 nominais, foram subscritos pelo BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, consoante contrato firmado com essa subsidiária do BNDES. As debêntures da 4ª emissão têm vencimento final em dezembro de 2012, sendo amortizáveis em três parcelas anuais, após carência de quatro anos, nas datas de 1º de dezembro de 2010, 2011 e 2012. Os juros anuais são de 2,5% a.a. mais TJLP (até 6%), pagáveis semestralmente nos dias 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano. O percentual de TJLP excedente a 6% a.a. será capitalizado para amortização juntamente com o principal. As debêntures serão conversíveis em ações, a qualquer momento a critério do titular, pelo preço de R\$ 17,30 por ação, a partir de 01/01/2007. Para as ações ordinárias resultantes da conversão o BNDESPAR se obriga a vender e o acionista controlador da Companhia se obriga a comprar tais ações, pelo mesmo preço de conversão mais juros calculados entre a data de conversão e o efetivo pagamento.

As debêntures da 4ª emissão possuem cláusulas contratuais restritivas, não financeiras, que se não cumpridas têm o efeito de tornar a dívida exigível à vista. Em 30 de setembro de 2008, essas cláusulas contratuais foram totalmente cumpridas.

Conversão de debêntures em ações

Em março de 2008, foram convertidas 1 debênture da 1ª série e 2 debêntures da 2ª série, ambas da 4ª emissão, as quais resultaram na emissão de 59 ações ordinárias e 118 ações preferenciais Classe “A” da Companhia (vide Nota Explicativa 19).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Partes relacionadas

Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008

	Ativo		Passivo		9 meses/08 Receitas (despesas)
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Com empresas consolidadas					
Suzano Trading Ltd.	605.607	1.221	-	95.715	4 1.678.092
Suzano America, Inc.	193	-	51	-	-
Suzano Europe S.A.	429	-	21	-	-
Sun Paper and Board Limited	-	-	42	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	13.600	2 3.253	-	(22.606)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	-	-	3
Grasdate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	6.710	2 -	-	-
Vanua Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	2.522	2 -	-	-
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	1.790	2 -	-	-
Buram Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	2.205	2 -	-	-
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	21.395	-	7	-	28.322
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	-	-	13.351	-	-
	<u>627.624</u>	<u>28.048</u>	<u>16.725</u>	<u>95.715</u>	<u>1.683.811</u>
Com empresas não consolidadas					
Suzano Holding S.A.	-	14	-	-	(6.833)
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	3.478	1 -	-	-	9.953
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	19.539	1 -	-	-	37.545
Nova Mercante de Papéis Ltda.	18.393	1 -	-	-	33.442
CONSOLIDADO	<u>41.410</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>74.107</u>
CONTROLADORA	<u>669.034</u>	<u>28.062</u>	<u>16.725</u>	<u>95.715</u>	<u>1.757.918</u>

Saldos patrimoniais em 30 de junho de 2008 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007

	Ativo		Passivo		9 meses/07 Receitas (despesas)
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Com empresas consolidadas					
Suzano Trading Ltd.	553.952	1.015	-	-	971.391
Suzano America, Inc.	35	-	54	-	-
Suzano Europe S.A.	133	-	18	-	-
Sun Paper and Board Limited	-	-	628	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	13.703	2 2.558	-	(1.899)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	91.772	3 -	8.252
Água Fria Indústria de Papéis S.A.	-	-	-	-	2.177
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	25.720	-	-	-	31.805
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	-	-	-	16.673
	<u>579.840</u>	<u>14.718</u>	<u>95.030</u>	<u>-</u>	<u>1.028.399</u>
Com empresas não consolidadas					
Suzano Holding S.A.	-	-	-	-	(6.636)
IPLF Holding S.A.	-	-	-	-	-
Instituto Ecofuturo	-	-	-	-	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	5.663	1 -	-	-	13.527
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	14.333	1 -	-	-	27.697
Nova Mercante de Papéis Ltda.	16.699	1 -	-	-	36.422
CONSOLIDADO	<u>36.695</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71.010</u>
CONTROLADORA	<u>616.535</u>	<u>14.718</u>	<u>95.030</u>	<u>-</u>	<u>1.099.409</u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Em relação a estas empresas relacionadas, a Companhia possui operações de “*vendor*” em aberto no montante de R\$ 39.234 em 30 de setembro de 2008 (R\$ 35.129 em 30 de junho de 2008);

2 Adiantamentos para futuros aumentos de capital;

3 A partir de 1 de setembro de 2006, a unidade de Americana da Ripasa passou a concentrar a venda de seus produtos acabados para Suzano e VCP na proporção de 50% para cada controlador. A partir de 1º de setembro de 2008 a Ripasa passou a operar como uma unidade produtiva da Companhia e da VCP, por meio do Consórcio Paulista de Papel e Celulose – Conpacel.

4. Refere-se a financiamento de importação, denominado em dólares norte-americanos com vencimento em 19 de agosto de 2011, contratado pela controlada integral Suzano Trading Ltd. e repassado a Companhia em operação de pré-pagamento de exportação.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado. Especificamente com relação à extinta controlada em conjunto Ripasa, tais transações, até 31 de agosto de 2008, foram realizadas de acordo com as condições estabelecidas entre as partes.

15 Provisão para contingências e passivos atuariais

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

	Set/2008			Jun/2008		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	30.518	(133.644)	(103.126)	5.662	(91.247)	(85.585)
Previdenciárias	-	(3.000)	(3.000)	-	(1.906)	(1.906)
Trabalhistas e cíveis	7.152	(21.355)	(14.203)	8.388	(20.829)	(12.441)
Passivos atuariais	-	(76.788)	(76.788)	-	(69.449)	(69.449)
	37.670	(234.787)	(197.117)	14.050	(183.431)	(169.381)

	Set/2008			Jun/2008		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	30.518	(133.644)	(103.126)	30.311	(141.570)	(111.259)
Previdenciárias	-	(3.000)	(3.000)	-	(1.906)	(1.906)
Trabalhistas e cíveis	7.152	(23.868)	(16.716)	10.580	(25.405)	(14.825)
Passivos atuariais	-	(76.788)	(76.788)	-	(75.141)	(75.141)
	37.670	(237.300)	(199.630)	40.891	(244.022)	(203.131)

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A parcela proporcional a participação, incluída nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, das contingências trabalhistas da Asapir totalizou, em 30 de setembro de 2008, o montante de R\$ 2.447.

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências (sem deduzir os depósitos judiciais) e passivos atuariais:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2008	Jun/2008	Set/2008	Jun/2008
Saldo inicial	183.431	170.561	244.022	232.048
Entrada de novos processos e complemento de passivos atuariais	8.054	10.045	8.226	10.045
Atualização monetária	1.840	4.990	2.143	6.431
Transferências entre circulante e não circulante	-	11.470	-	11.470
Acervo líquido proveniente da cisão total da Ripasa	43.310	-	-	-
Baixa de processos	(1.848)	(13.635)	(17.091)	(15.972)
Saldo final	234.787	183.431	237.300	244.022

Os principais processos são comentados a seguir:

PIS/COFINS - Provisão constituída no montante de R\$ 17.687 pelo não recolhimento do PIS e COFINS em virtude de questionamento judicial quanto à base de cálculo (incidência das contribuições sobre outras receitas). A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 23.167.

Imposto de renda sobre lucros no exterior - A Companhia foi autuada, em setembro de 2005, relativamente à tributação sobre a disponibilização de lucros de subsidiárias no exterior (Lei 9249/95 e 9532/97) e sobre a variação cambial incluída na equivalência patrimonial de investimentos no exterior (IN 213/2002). Os montantes dos autos totalizaram R\$ 51.226 e R\$ 122.643, respectivamente. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a probabilidade de um desfecho desfavorável é remota, e não constituiu provisão para perda sobre esta contingência.

Correção monetária de balanço (Plano Verão) - A Companhia discute judicialmente o direito da dedução de despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social, depreciações, baixas e itens controlados no LALUR, do saldo devedor da Correção Monetária de Balanço, decorrente de expurgos inflacionários ocorridos em 1989, no percentual de 51,87% ou alternativamente, 35,58%, utilizando o IPC como fator de correção. Para fins de compensação com outros tributos, a Companhia utilizou o percentual de 35,58%.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme alteração do entendimento da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o índice de correção monetária considerado válido e legal é a OTN e não mais o IPC. Diante desta situação, os advogados responsáveis por estes casos alteraram a avaliação de remota para possível, sobre a chance de um desfecho desfavorável para o percentual de 35,58%. Em 30 de setembro de 2008, o montante compensado e atualizado é de R\$ 103.761 (R\$ 102.664 em 30 de junho de 2008), e não foi provisionado pela Companhia face ao desfecho previsto ser estimado como possível e não provável.

Passivos atuariais - A Companhia em acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica de forma permanente para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 30 de junho de 2003, bem como para seus dependentes até completar a maioridade e cônjuges, de forma vitalícia.

A Companhia assegura também o custeio de assistência médica junto à Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da Companhia, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.658/98.

Em 31 de dezembro de 2007, estes grupos contavam com 3.990 participantes (titulares e dependentes), sendo o valor registrado pela Companhia das obrigações futuras destes benefícios, calculado por atuário independente, no montante de R\$ 66.154. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26/2000 do IBRACON referendada pela Deliberação CVM nº 371/2000. As premissas econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo em 2007 foram: taxa de desconto de 6,00% a.a., taxa de crescimento dos custos médicos de 3,0% a.a. e tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

Em 31 de agosto de 2008, com a cisão da Ripasa, a Companhia incorporou parcela do passivo atuarial dessa extinta controlada em conjunto no montante de R\$ 5.692, que assegura os mesmos direitos aos funcionários que requereram aposentadoria até o exercício de 1998.

A administração não identificou alterações relevantes nas premissas ou na base de benefícios, que pudessem impactar significativamente o montante da provisão em 30 de setembro de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2005 a Companhia instituiu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender aos seus empregados, denominado Suzano Prev, por meio da contratação de instituição financeira para a sua administração. Ao estabelecer o Suzano Prev, a Companhia definiu que pagará a contribuição relativa aos anos anteriores para todos os colaboradores, por conta de serviços prestados à Companhia em períodos anteriores à constituição do Plano (serviço passado). Tal desembolso será realizado ao longo dos próximos anos, calculado individualmente, até que cada colaborador passe a usufruir os benefícios do plano. As contribuições realizadas pela Companhia, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, totalizaram R\$ 2.601 e as contribuições dos colaboradores totalizaram R\$ 4.021 (R\$ 4.083 e R\$ 3.489 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, respectivamente).

17 Plano de remuneração baseada em ações

Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em moeda corrente

Para seus principais executivos, a Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado ao preço da ação da Companhia.

Um percentual da remuneração anual dos executivos são convertidas no que se denomina “ação-fantasma”, cuja referência é um número de ações da Companhia, com período de três anos de carência e um limite máximo de exercício de seis anos.

No momento do exercício da opção-fantasma, o número de ações da Companhia, descrito na ação-fantasma, é multiplicado pela média das cotações das ações apuradas nos últimos 90 pregões a contar da data do exercício e por um percentual adicional de 10% a 25% atrelado ao desempenho da Companhia em relação à seus concorrentes. O valor resultante é pago integralmente em moeda corrente.

Em 30 de setembro de 2008, a provisão constituída para pagamento desse plano de remuneração perfaz o montante de R\$ 22.632 (R\$ 19.872 em 30 de junho de 2008), e está classificado no passivo não circulante.

A Administração da Companhia está efetuando uma análise *do IFRS 2 – Share Based Payments* para avaliação de eventuais impactos sobre a provisão já registrada regularmente nas suas informações trimestrais.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em ações

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações preferenciais Classe “A” da Companhia para determinados executivos estratégicos da Companhia.

O plano estabelece condições gerais para a outorga, pela Companhia, de opções de compra de ações preferenciais classe “A” de sua emissão a executivos, administradores e colaboradores, a serem definidos em programas específicos que devem ser aprovados pelo Conselho de Administração. Até a data de aprovação dessas informações trimestrais, nenhum programa havia sido apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração.

18 Instrumentos financeiros (reapresentação Deliberação CVM nº 550)

a. Visão geral

A administração da Companhia está voltada para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da empresa no longo prazo, a Suzano dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado.

Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não (“riscos de mercado”) aos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa da Suzano estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. Todas as operações financeiras contratadas pela Companhia têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada a assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais da Suzano.

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas seqüenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da companhia aos riscos de mercado; (ii) medição e *report* dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia utiliza os instrumentos financeiros mais líquidos e (i) não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes.

b. Avaliação

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como disponibilidades, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual. Para determinação dos valores de mercado, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. Os valores estimados como “de Mercado” não asseguram que os ativos e passivos poderiam ser realizados ou liquidados por esses valores. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros em aberto podem ser assim demonstrados:

	Consolidado			
	Set/2008		Jun/2008	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
ATIVO				
Disponibilidades	1.649.513	1.649.436	1.447.322	1.445.243
Aplicações financeiras de longo prazo	29.408	29.408	28.503	28.503
Ganhos em operações com derivativos (circulante e não circulante)	21.337	44.396	23.962	40.653
Investimentos em ações de outras empresas registrados ao custo de aquisição	9.212	7.616	9.587	7.970
PASSIVO				
Financiamentos e Empréstimos (circulante e não circulante)	5.557.306	5.343.178	4.835.564	4.499.199
Debêntures (circulante e não circulante)	810.239	794.786	766.220	789.437
Perdas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	143.066	122.736	4.117	5.172

Os valores de mercado das disponibilidades, dos financiamentos, empréstimos e das debêntures, quando aplicável, foram determinados utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Risco de crédito

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas subsidiárias, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

d. Risco de taxa de câmbio e de juros

A captação de financiamentos e a política de *hedge* cambial da Companhia são norteadas pelo fato de que cerca de 53% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportação em Dólares a custos mais competitivos do que os das linhas locais e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da interação dos recursos.

Como proteção adicional são contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. Em 30 de setembro de 2008, havia uma exposição líquida de US\$ 500 milhões em operações de *Non Deliverable Forwards (NDFs)* contratadas para venda futura de Dólares.

Assim, no caso de uma depreciação do Real como a ocorrida neste terceiro trimestre, dois efeitos são observados: (i) o primeiro, negativo e pontual, está relacionado à atualização do valor da exposição cambial líquida de balanço (saldo das contas ativas e passivas denominadas em moeda estrangeira incluindo, entre outros, os saldos da dívida bruta e do caixa denominados em Dólares, os estoques, contas a receber e a pagar em moeda estrangeira e o valor das posições em *swaps* de moedas para *hedge* da exposição cambial do fluxo de caixa); e (ii) o segundo, positivo e permanente, diz respeito à maior geração operacional de caixa decorrente do aumento das receitas de exportações denominadas em Dólares.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida. Neste sentido, em 30 de setembro de 2008 a Companhia tinha em aberto (i) US\$ 603 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento, (ii) US\$ 170 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada e (iii) R\$ 77,5 milhões em *swaps* de TR e Pré para % do DI.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os resultados apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão refletidos nas informações trimestrais. Com o objetivo de proporcionar ainda mais transparência às suas informações trimestrais, a Companhia está demonstrando na nota explicativa 22 (resultado financeiro líquido) os ganhos e perdas com derivativos que impactaram o resultado do período.

e. Derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto em 30 de setembro são assim demonstradas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Saldo Contábeis (período atual)	
		Trimestre atual	Trimestre anterior	Trimestre atual	Trimestre anterior	Valor a receber	Valor a pagar
Swaps em Moeda Estrangeira							
Posição Ativa - US\$ Libor	29/04/2011 até	1.154.323	561.941	1.151.750	571.328	1.496	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	15/08/2013	1.154.323	561.941	1.139.472	557.080	-	618
SubTotal				12.278	14.248	1.496	618
Swaps de Taxas e Índices							
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré	28/04/2009 até	10.000	10.000	10.012	9.534	-	5
Posição Ativa - TR + Cupom	09/05/2010	67.500	94.500	73.350	100.841	92	-
Posição Passiva - % DI		77.500	104.500	83.824	111.025	-	213
SubTotal				(461)	(650)	92	218
Swaps de Moedas							
Posição Comprada em US\$ x R\$ ⁽¹⁾	01/10/2008 até	478.575	318.380	14.128	(1.277)	17.945	-
Posição Vendida em US\$ x R\$	01/10/2009	1.435.725	764.112	(118.848)	20.133	-	141.585
SubTotal				(104.719)	18.856	17.945	141.585
Swaps de Commodities							
Posição Vendida em Celulose BHKP	31/3/2010	73.739	127.167	6.928	(940)	-	66
SubTotal				6.928	(940)	-	66
Outros							
Posição Ativa - Cupom Cambial	11/09/2009 até	325.431	159.190	49.216	23.638	1.805	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada	11/09/2013	325.431	159.190	41.582	19.670	-	579
SubTotal				7.635	3.968	1.805	579
Resultado Total em Swaps				(78.340)	35.482	21.337	143.066

(1) Em 30/09/2008, as posições "comprada" e "vendida" em Dólares contra Reais se encontravam aumentadas pela "rolagem" das posições com vencimento em 01/10/2008 para o vencimento seguinte, em 03/11/2008. A "rolagem" é feita com a recompra da posição vendida no vencimento mais curto e venda para o vencimento seguinte. Como esta operação foi feita com contrapartes diferentes das vendas originais, restaram posições equivalentes em aberto na compra e na venda de dólar futuro com vencimento em 01/10/2008, ambas com nocial de R\$ 478,6 milhões e ajuste pela PTAX do dia 30/09. Após 01/10, restou apenas a posição vendida que foi efetivamente "rolada", de R\$ 957,2 milhões, equivalentes a US\$ 500 milhões pela taxa de câmbio de 30/09/2008.

As contrapartes nas operações de swap acima listadas são os bancos Itaú BBA, JP Morgan, HSBC, Banco do Brasil, Barclays, Standard Chartered, Rabobank, Nordea, Santander e Unibanco.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f. Demonstrativo de análise de sensibilidade (não revisado)

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de derivativos em aberto em 30 de setembro de 2008, conforme demonstradas no item e, a variações de preços e taxas nos ativos subjacentes:

Descrição	Valor Justo	Cenário em 31/12/2008	
		Provável	Análise de Sensibilidade
Swaps em Moeda Estrangeira Ativo US\$ Libor x Passivo US\$ Pré ⁽¹⁾	12.278	(5.623)	Para cada 10 bps de queda na curva da Libor em relação ao cenário provável, a posição perde R\$ 2,5 milhões.
Swaps de Taxas e Índices Ativo Pré ⁽²⁾ e TR ⁽³⁾ em R\$ x Passivo % DI	(461)	(10)	Para cada 10 bps de alta na Taxa Selic e no Cupom de TR em relação ao cenário provável, a posição perde R\$ 77 mil.
Swaps de Moedas Posição Vendida em US\$ x R\$ ⁽⁴⁾	(104.719)	(79.737)	Para cada R\$ 0,01 / US\$ de apreciação do dólar em relação ao cenário provável, a posição perde R\$ 5,0 milhões.
Swaps de Commodities Cenário Celulose ⁽⁵⁾	6.928	3.837	Para cada US\$ 10 / ton de apreciação da celulose BHKP em relação ao cenário provável, a posição perde R\$ 667 mil.

⁽¹⁾ Fonte para o cenário provável: *Bloomberg* - Curva de mercado de 31/10/2008. Taxa Libor de 3 meses provável em 31/12/2008: 3,03% a.a.

⁽²⁾ Fonte para o cenário provável: Boletim Focus do Banco Central de 31/10/2008. Taxa Selic provável em 31/12/2008: 13,75% a.a.

⁽³⁾ Fonte para o cenário provável: BM&F - Curva de mercado de 30/10/2008. Cupom de TR provável em 31/12/2008: 11,7% a.a.

⁽⁴⁾ Fonte para o cenário provável: Boletim Focus do Banco Central de 31/10/2008. Taxa de Câmbio provável em 31/12/2008: R\$ 2,07 / US\$.

⁽⁵⁾ Fonte para o cenário provável: Relatório da RISI de 31/10/2008. Preço provável da celulose BHKP em 31/12/2008: US\$ 640 / ton.

Cabe ressaltar que a administração destas posições é dinâmica e que, com o emprego dos mecanismos em vigor para limitação de perdas (sistemas de *stop loss*) e das exposições em risco, que por sua vez são impactadas pela volatilidade dos ativos, as posições são ajustadas à medida que eventuais perdas se materializam.

Não foram explicitados um cenário provável em 31 de dezembro de 2008 ou a análise de sensibilidade para os *swaps* listados na categoria "Outros" na tabela do item e, uma vez que estes *swaps* se referem a operações de arbitragem entre a taxa *Libor* e o cupom cambial, com ambas as taxas pré-fixadas nas referidas operações, impedindo a possibilidade de ocorrência de qualquer resultado diferente daquele já estipulado contratualmente.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Patrimônio líquido

Capital Social

Em 30 de setembro de 2008, o capital social subscrito era de R\$ 2.054.430, integralmente realizado e dividido em 314.482.496 ações (314.482.319 ações em 31 de dezembro de 2007), sem valor nominal, das quais: 107.821.512 eram ordinárias, nominativas; 205.120.105 eram preferenciais classe "A" e 1.540.879 eram preferenciais classe "B", ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 5.428.955 ações ordinárias, 1.009.583 ações preferenciais classe "A" e 1.358.419 preferenciais classe "B" (1.358.419 ações preferenciais classe "A" em 31 de dezembro de 2007).

As ações preferenciais classe "A" tem direito a dividendos por ação, pelo menos, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais classe "B" tem direito a dividendo prioritário de 6% a.a. sobre sua parte do capital social ou pelo menos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais não gozam do direito de voto, salvo quando previsto em lei.

Em março de 2008, foi homologado aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 3, representado pela emissão de 59 ações ordinárias e 118 ações preferenciais Classe "A", ao preço unitário de R\$ 17,30, em decorrência da conversão de 1 debênture da 1ª série e 2 debêntures da 2ª série da 4ª emissão da Companhia, conforme previsto no Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão Debêntures Conversíveis em Ações.

Em razão do exercício da opção de compra e venda das ações detidas por um dos antigos grupos controladores da Ripasa, em 10 de junho de 2008 a Companhia concretizou a aquisição de 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 ações preferenciais classe "A" de sua emissão a um preço médio ponderado de R\$ 46,22 por ação. Estas ações serão mantidas em tesouraria até que a Companhia decida pela sua revenda no mercado ou seu cancelamento.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em			
	Set/2008	Set/2007	Set/2008	Set/2007
Lucro na venda de outros produtos	5.590	3.821	12.946	6.628
Reversão de provisão para contingências	-	-	16.628	4.352
Ganho na venda de energia elétrica	-	-	7.084	-
(Provisão) reversão da provisão para perda de estoque	(5.766)	270	(5.778)	279
Outras receitas (a)	19.821	4.873	17.883	5.516
Outras receitas operacionais	<u>19.645</u>	<u>8.964</u>	<u>48.763</u>	<u>16.775</u>

(a) Refere-se substancialmente a compensações de fornecedores por itens de desempenho operacional de equipamentos, dentro de prazos estipulados, consideradas recuperáveis pela Administração junto a fornecedores.

21 Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em			
	Set/2008	Set/2007	Set/2008	Set/2007
Provisão para passivos atuariais	(4.941)	-	(4.941)	-
Lucro na venda de ativo imobilizado	15.019	11.709	11.598	6.392
Reversão da provisão (provisão) para baixa de imóveis	-	-	8.145	(8.145)
Ganho na venda de investimentos	10.270	500	9.997	498
Resultado não operacional	<u>20.348</u>	<u>12.209</u>	<u>24.799</u>	<u>(1.255)</u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em			
	Set/2008	Set/2007	Set/2008	Set/2007
Despesas de juros	(272.169)	(192.319)	(286.647)	(207.924)
Variações monetárias e cambiais passivas	(334.032)	392.346	(359.433)	388.196
Perdas em operações de derivativos	(204.242)	(16.085)	(219.737)	(16.285)
Outras despesas financeiras (a)	(126.054)	(19.222)	(131.696)	(31.829)
Total das despesas financeiras	(936.497)	164.720	(997.513)	132.158
Receita de juros	107.752	88.360	117.060	107.537
Ganhos em operações de derivativos	160.128	63.052	167.627	63.052
Variações monetárias e cambiais ativas	68.486	(105.927)	67.734	(101.347)
Total das receitas financeiras	336.366	45.485	352.421	69.242
Resultado financeiro líquido	(600.131)	210.205	(645.092)	201.400

(a) Desse saldo, o montante de R\$ 110.860 refere-se ao acordo extrajudicial pago ao grupo de antigos controladores da Ripasa, conforme descrito na Nota Explicativa 09.

23 Demonstração do Lajida ajustado – EBITDA ajustado (Não revisada)

	Controladora		Consolidado	
	Nove meses findos em			
	Set/2008	Set/2007	Set/2008	Set/2007
Lucro operacional	96.288	658.014	20.898	697.645
Despesas financeiras	936.497	(164.720)	997.513	(132.158)
Receitas financeiras	(336.366)	(45.485)	(352.421)	(69.242)
Resultado da equivalência patrimonial	(15.402)	(1.425)	323	294
Amortização de ágio	59.283	63.290	59.283	63.290
Depreciação, exaustão e amortização	262.855	177.718	334.648	260.713
Lucro antes dos juros, do resultado da equivalência patrimonial, impostos, depreciações, exaustões e amortizações - LAJIDA ajustado (EBITDA ajustado)	1.003.155	687.392	1.060.244	820.542

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 Cobertura de seguros (Não revisada)

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	Set/2008	Set/2007	Set/2008	Set/2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	85.282	442.153	21.121	446.573
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação, exaustão e amortização	262.855	177.718	334.648	260.713
Resultado na venda de ativos permanentes	(22.239)	(11.712)	(25.815)	(6.636)
Resultado da equivalência patrimonial	(15.402)	(1.425)	323	294
Amortização de ágio	59.283	63.290	59.283	63.290
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.263	253.367	(19.344)	264.004
Despesas de juros com aquisição de ações próprias	110.860	-	110.860	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	595.865	(86.910)	578.919	(75.946)
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	44.769	(46.967)	52.539	(47.165)
Complemento de provisão para contingências	10.533	(33.063)	(8.640)	(44.880)
(Reversão) complemento de outras provisões	(3.050)	(497)	(3.050)	6.410
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo				
Recebimentos líquidos nas operações com derivativos	93.186	14.754	84.006	14.901
(Aumento) redução em contas a receber	(132.783)	67.779	(7.455)	128.827
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(123.893)	(292.403)	(265.046)	(303.837)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	(233.053)	125.983	(83.805)	63.962
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	752.476	672.067	828.544	770.510
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras de longo prazo	(2.349)	(2.147)	(2.349)	(2.147)
Adições em investimentos	(4)	(54.758)	-	(40.764)
Adições no imobilizado e diferido	(197.413)	(930.055)	(328.184)	(1.030.055)
Disponibilidade proveniente da incorporação da B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	1.300	-	1.300
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	-	-	-	2.685
Receita na venda de ativos permanentes	40.459	19.584	45.725	20.372
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(159.307)	(966.076)	(284.808)	(1.048.609)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital pela incorporação das ações dos minoritários da Ripasa	3	39	3	39
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	(64.619)	(137.732)	(64.619)	(137.732)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	2.066.721	857.263	2.162.747	857.263
Empréstimos captados	(1.884.698)	(541.493)	(1.996.180)	(608.897)
Pagamentos de empréstimos	95.715	-	-	-
Empréstimos com partes relacionadas	(3.105)	(3.213)	(3.105)	(3.213)
Pagamentos líquidos nas operações com derivativos	(297.578)	-	(297.578)	-
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de financiamentos	(87.561)	174.864	(198.732)	107.460
Efeito líquido com a cisão total da Ripasa	-	-	(27.358)	-
Efeitos de variação cambial em disponibilidades	-	-	18.809	(25.333)
Aumento (diminuição) aumento nas disponibilidades	505.608	(119.145)	336.455	(195.972)
Saldo das disponibilidades no início do período	1.032.566	1.096.487	1.313.058	1.500.112
Saldo das disponibilidades no final do período	1.538.174	977.342	1.649.513	1.304.140
Demonstração do aumento (diminuição) nas disponibilidades	505.608	(119.145)	336.455	(195.972)

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 Eventos Subseqüentes

Comunicado ao Mercado sobre redução temporária do volume de produção

Em 15 de outubro de 2008, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado no qual informa que em função do arrefecimento da demanda por celulose em determinados mercados, realizará uma parada temporária na linha de produção de Mucuri na primeira semana de novembro, que tem como objetivo a redução de, no mínimo, 30 mil toneladas na produção de celulose de mercado.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	12.038.494	11.413.768
1.01	Ativo Circulante	3.868.333	3.273.230
1.01.01	Disponibilidades	1.649.513	1.447.322
1.01.02	Créditos	742.891	639.297
1.01.02.01	Clientes	742.891	639.297
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	899.516	765.257
1.01.04	Outros	576.413	421.354
1.01.04.01	Ganhos em operações com derivativos	18.101	23.245
1.01.04.02	Impostos e contrib. sociais a compensar	343.613	245.413
1.01.04.03	Impostos e contrib. sociais diferidos	154.555	90.719
1.01.04.04	Outras contas a receber	53.193	53.306
1.01.04.05	Despesas antecipadas	6.951	8.671
1.02	Ativo Não Circulante	8.170.161	8.140.538
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	838.127	847.296
1.02.01.01	Créditos Diversos	541.367	563.529
1.02.01.01.01	Impostos e contrib sociais a compensar	154.432	161.248
1.02.01.01.02	Impostos e contrib sociais diferidos	386.935	402.281
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	14	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	14	0
1.02.01.03	Outros	296.746	283.767
1.02.01.03.01	Aplicações financeiras	29.408	28.503
1.02.01.03.02	Ganhos em operações com derivativos	3.236	717
1.02.01.03.03	Adiantamentos a fornecedores	203.394	188.235
1.02.01.03.04	Depósitos judiciais	28.146	25.849
1.02.01.03.05	Outras contas a receber	32.562	40.463
1.02.02	Ativo Permanente	7.332.034	7.293.242
1.02.02.01	Investimentos	9.212	9.944
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	357
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	9.212	9.587
1.02.02.02	Imobilizado	6.797.102	6.738.619
1.02.02.03	Intangível	521.218	540.979
1.02.02.04	Diferido	4.502	3.700

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	12.038.494	11.413.768
2.01	Passivo Circulante	1.507.892	1.195.263
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	881.389	742.778
2.01.02	Debêntures	30.552	12.043
2.01.03	Fornecedores	274.507	270.563
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	61.713	63.165
2.01.04.01	Impostos a vencer	39.757	29.749
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	2.499	3.936
2.01.04.03	Impostos e contrib.sociais diferidos	19.457	29.480
2.01.05	Dividendos a Pagar	470	479
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	259.261	106.235
2.01.08.01	Perdas em operações com derivativos	128.742	3.425
2.01.08.02	Remunerações e encargos a pagar	73.745	62.582
2.01.08.03	Contas a pagar	56.774	40.228
2.02	Passivo Não Circulante	6.304.540	5.699.369
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.304.540	5.699.369
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.675.917	4.092.786
2.02.01.02	Debêntures	779.687	754.177
2.02.01.03	Provisões	222.262	223.003
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	199.630	203.131
2.02.01.03.02	Plano de remuneração baseada em ações	22.632	19.872
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	626.674	629.403
2.02.01.06.01	Perdas em operações com derivativos	14.324	692
2.02.01.06.02	Contas a pagar	3.533	6.751
2.02.01.06.03	Imposto de renda e contrib social	12.883	12.578
2.02.01.06.04	Imposto e contrib.sociais diferidos	595.934	609.382
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.226.062	4.519.136
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.430
2.04.02	Reservas de Capital	210.432	210.432
2.04.02.01	Reserva de incentivos fiscais	303.507	303.507
2.04.02.02	Reserva especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(201.798)	(201.798)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.04	Reservas de Lucro	1.940.079	1.940.079
2.04.04.01	Legal	149.315	149.315
2.04.04.02	Estatutária	1.790.764	1.790.764
2.04.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.609.510	1.609.510
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.121	314.195
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.151.011	3.396.949	950.392	2.827.988
3.02	Deduções da Receita Bruta	(161.336)	(433.711)	(134.485)	(381.811)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	989.675	2.963.238	815.907	2.446.177
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(639.626)	(1.948.546)	(542.905)	(1.603.503)
3.05	Resultado Bruto	350.049	1.014.692	273.002	842.674
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(770.589)	(993.794)	(29.850)	(145.029)
3.06.01	Com Vendas	(47.800)	(139.576)	(48.954)	(143.299)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(75.809)	(198.283)	(45.523)	(156.321)
3.06.02.01	Despesas administrativas	(75.809)	(198.283)	(45.523)	(156.321)
3.06.03	Financeiras	(653.516)	(645.092)	84.061	201.400
3.06.03.01	Receitas Financeiras	224.778	352.421	44.005	69.242
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(878.294)	(997.513)	40.056	132.158
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	26.330	48.763	2.075	16.775
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(19.761)	(59.283)	(21.298)	(63.290)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	0	0	0	0
3.06.05.02	Amortização de ágio	(19.761)	(59.283)	(21.298)	(63.290)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(33)	(323)	(211)	(294)
3.07	Resultado Operacional	(420.540)	20.898	243.152	697.645
3.08	Resultado Não Operacional	4.661	24.799	(2.134)	(1.255)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(415.879)	45.697	241.018	696.390
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	122.805	(24.576)	(72.671)	(249.817)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(293.074)	21.121	168.347	446.573
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	306.685	306.685	313.124	313.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,06887	0,53764	1,42619
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,95562)			

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resumo do Período – 3º Trimestre de 2008 (3T08)

Sinais de arrefecimento da demanda por celulose na Ásia ao longo do trimestre

Embora a demanda global por celulose de mercado acumulada nos primeiros 8 meses de 2008 apresente um crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, foram observados sinais de arrefecimento em determinados mercados asiáticos ao longo do 3T08.

De acordo com o PPPC (Pulp and Paper Products Council), a demanda global por celulose de mercado acumulada até agosto/08 foi de 27,4 milhões de toneladas, volume 2,7% superior ao mesmo período de 2007. Contudo, a demanda nos meses de julho/08 e agosto/08 apresentou queda de 0,8% e 8,2%, respectivamente, comparada aos mesmos meses do ano anterior. Esta retração pode ser atribuída aos efeitos do esfriamento da economia mundial e, no caso da celulose de mercado, foi principalmente verificada no mercado chinês.

Os estoques globais dos produtores de celulose de mercado registraram, em agosto/08, o patamar de 40 dias de produção (45 para fibra curta e 35 para fibra longa), 1 dia acima do nível registrado em julho/08.

Apesar do mercado global apresentar desempenho abaixo da expectativa dos principais analistas de mercado, os embarques de celulose de eucalipto seguem apresentando resultados positivos no ano. De acordo com o PPPC, a demanda por BEKP nos primeiros 8 meses do ano foi de 8 milhões de toneladas, 16% acima do mesmo período de 2007. Os principais mercados consumidores no período foram Europa (48%), China (14,5%), América do Norte (12%) e América Latina (10%) em 2008.

Diferentemente do registrado até o final do 1S08, os preços de celulose de mercado mantiveram-se estáveis até agosto de 2008 e sofreram quedas de 10 a 30 dólares / tonelada em setembro. No caso da fibra curta, foi anunciada redução de US\$ 30 / tonelada para a Ásia, US\$ 20 / tonelada para Europa e US\$ 10 / tonelada para América do Norte. No mesmo período houve redução de preço para fibra longa na América do Norte de US\$ 20 / tonelada, levando o preço lista da região ao patamar de US\$ 870 / tonelada.

(US\$/ tonelada), no final do período

Preço lista de celulose de eucalipto	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08
Am. do Norte	755	805	825	855	845
Europa	720	780	800	840	820
Ásia	670	720	750	810	780

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cenário de crescimento no consumo nacional de papel

Impulsionada por efeitos sazonais como o Programa Nacional do Livro Didático do governo (PNLD), eleições e o início de produção de cadernos para o período de volta as aulas em 2009, a demanda nacional de papel e papelcartão esteve aquecida no 3T08. O volume de papéis de imprimir e escrever consumido no Brasil no período, segundo a Bracelpa, superou em 14% e 7% os volumes consumidos no 2T08 e 3T07, respectivamente. Já o volume consumido de papelcartão cresceu cerca de 7,7% com relação ao 2T08, mas ficou 5,5% abaixo do 3T07.

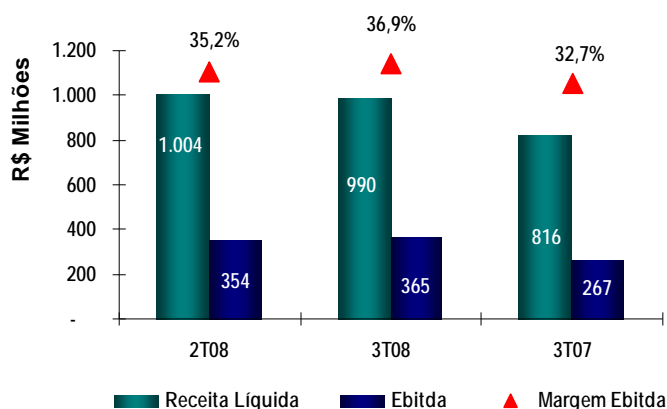
As exportações brasileiras de papéis de imprimir e escrever e papelcartão mantiveram-se nos mesmos patamares do trimestre anterior, representando cerca de 35% e 26% da produção no 3T08, respectivamente. As importações de papéis de imprimir e escrever representaram 17,7% do volume total vendido no mercado interno no 3T08, em comparação com 15,7% no 3T07. Já as importações de papelcartão decresceram em comparação com o 3T07, reduzindo sua participação no consumo nacional de 15,2% para 7,5% no período.

As vendas da Companhia atingiram recorde de 305,7 mil toneladas de papel no 3T08, 8,0% acima do 2T08 e 6,2% acima do 3T07, apesar da alienação das unidades de Limeira e Cubatão, unidades que proporcionaram vendas de aproximadamente 15 mil toneladas no 3T07.

Aumentos de preços implementados nos mercados externo e interno, além de melhora no mix de vendas (maior participação do mercado interno nas vendas totais) elevaram o preço médio do papel em 2,7% em relação ao 2T08. Neste trimestre as vendas de papel para o mercado interno representaram 59,4% do total. Na Europa, os preços atingiram US\$ 1.009 / tonelada (não revestidos – bobina), o que representada um *spread* sobre o preço da celulose de US\$ 176 / tonelada, US\$ 31 / tonelada abaixo da média histórica dos últimos 10 anos.

Apesar da retração da demanda em determinados mercados, a Companhia apresentou recorde de EBITDA ajustado no trimestre, acompanhado de elevação da margem EBITDA.

Bons resultados operacionais apesar dos efeitos da crise global no 3T08



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O volume de vendas de papel e celulose no 3T08 foi de 596,5 mil toneladas, 6,1% inferior ao 2T08 e 34,4 % superior ao 3T07. Do volume total comercializado, 290,7 mil toneladas foram vendas de celulose de mercado e 305,7 mil toneladas de papel.

No 3T08 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 989,7 milhões, ligeiramente inferior ao 2T08 e 21,3% superior ao mesmo período do ano anterior. A geração de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, foi de R\$ 365,3 milhões, com margem de 36,9% em relação à receita líquida, 1.7p.p. superior ao 2T08 e 4.2 p.p. superior ao 3T07.

O custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.072 / tonelada, 5,4% superior ao 2T08 e 12,3% inferior ao mesmo período do ano anterior.

A forte desvalorização do real no mês de setembro trouxe efeitos no resultado operacional e nas contas de balanço da Companhia. O principal impacto da variação cambial no trimestre se deu no montante total de dívida em moeda estrangeira que, embora sem desembolso de caixa, afetou o lucro líquido e o nível de alavancagem. A Companhia registrou prejuízo contábil de R\$ 293,1 milhões no período.

Caso esta situação cambial permaneça, a Companhia apresentará efeitos positivos em seu resultado operacional já nos próximos meses, na medida em que cerca de 53% de sua receita é denominada em dólares.

Análise dos Resultados – 3o Trimestre 2008 (3T08)

Ambiente de Negócios

O trimestre foi marcado pela reversão rápida e de grande magnitude, no mês de setembro, do cenário econômico que prevaleceu nos últimos anos. O agravamento das perdas dos sistemas financeiros nos Estados Unidos e Europa causaram a séria crise de confiança e o sentimento de aversão a riscos que drenaram a liquidez dos mercados, forçando uma onda de consolidação ou estatização de bancos, empresas seguradoras e de crédito imobiliário. A escassez de crédito deverá ser o mecanismo de transmissão através do qual a crise financeira provocará, a partir de agora, a desaceleração das economias reais em todo o Mundo.

Os preços de diversas commodities, após atingirem alguns recordes históricos na primeira metade de 2008, sofreram recuo ao longo do 3T08, com destaque para a queda de preços do petróleo. A cotação do barril do tipo Brent, que chegou a atingir US\$ 145,66 em 03/07/2008, fechou o mês de setembro em US\$ 97,44, em queda de 30% no trimestre. Com isso, as pressões inflacionárias que rondavam as principais economias arrefeceram, interrompendo o recém-iniciado ciclo de aumentos de juros do Banco Central Europeu e criando as condições para o corte de taxas, coordenado entre os principais Bancos Centrais, que veio a acontecer no início de outubro.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No Brasil, os efeitos da maior aversão a riscos foram sentidos e a longa trajetória de apreciação do Real foi interrompida. O Dólar atingiu a cotação de R\$ 1,91 / US\$ em 30 de setembro de 2008, 20,3 % e 4,1% acima do 2T08 e 3T07, respectivamente. O cenário de desaceleração econômica global traz grandes desafios e oportunidades para a Companhia, que por um lado poderá se beneficiar da depreciação do Real e da queda de preços de insumos e, por outro, enfrentará pressões sobre preços e volumes de vendas.

Taxa R\$/US\$	2T08	3T08	3T07	9M07	9M08
Abertura	1,75	1,59	1,93	2,14	1,77
Fechamento	1,59	1,91	1,84	1,84	1,91
Média	1,66	1,67	1,92	2,00	1,69
Variação Aber./ Fech	-9,0%	20,3%	-4,5%	-14,0%	8,1%
Var. Média Período Anterior	-4,8%	0,8%	-3,3%	-8,2%	-15,7%

Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais
 Fonte: Bacen

Demonstrativo de Resultados

(Em R\$ mil)

	2T08	3T08	3T07	9M07	9M08
Receita Líquida das Vendas	1.003.885	989.675	815.907	2.446.177	2.963.238
Custo dos Produtos Vendidos	(646.296)	(639.626)	(542.905)	(1.603.503)	(1.948.546)
Lucro Bruto	357.589	350.049	273.002	842.674	1.014.692
Despesas com Vendas	(49.217)	(47.800)	(48.954)	(143.299)	(139.576)
Despesas Administrativas	(62.916)	(75.809)	(45.523)	(156.321)	(198.283)
Despesas Financeiras	(237.027)	(287.852)	(89.208)	(256.038)	(638.080)
Receitas Financeiras	117.161	85.365	71.177	170.589	284.687
Equivalência Patrimonial	(13)	(33)	(211)	(294)	(323)
Amortização de Ágio	(19.761)	(19.761)	(21.298)	(63.290)	(59.283)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.375)	26.330	2.075	16.775	48.763
Lucro Operacional antes das Variações	104.441	30.489	141.060	410.796	312.597
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	152.550	(451.029)	102.092	286.849	(291.699)
Lucro (Prejuízo) Operacional	256.991	(420.540)	243.152	697.645	20.898
Resultado não Operacional	21.866	4.661	(2.134)	(1.255)	24.799
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93.296)	122.805	(72.671)	(249.817)	(24.576)
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	185.561	(293.074)	168.347	446.573	21.121

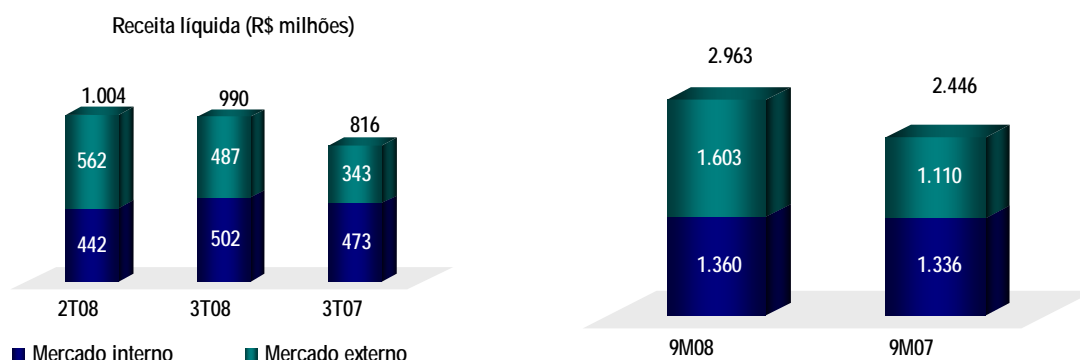
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida

Retração na demanda provoca ligeira queda na receita líquida em relação ao 2T08



A receita líquida registrada no 3T08 foi de R\$ 989,7 milhões, 1,4 % inferior ao 2T08 e 21,3% superior ao 3T07. Nos nove meses de 2008 a receita líquida foi de R\$2.963,2 milhões, 21,1% superior aos primeiros 9 meses de 2007.

O volume de vendas de celulose no 3T08 foi de 290,7 mil toneladas, 17,5% abaixo em relação ao 2T08 e 86,2% acima em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda no volume de vendas de celulose deveu-se, principalmente, à retração da demanda na Ásia. O crescimento em relação ao 3T07 é explicado pela absorção dos novos volumes de produção oriundos da nova linha de Mucuri (Linha 2). Nos nove meses de 2008 o volume de vendas de celulose foi de 991,0 mil toneladas, 96,0% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O preço médio de celulose alcançou R\$ 1.162 / tonelada, 1,6% inferior ao 2T08 e 0,6% superior ao 3T07.

O volume de vendas do papel no 3T08 foi de 305,7 mil toneladas, 8,0% superior em relação ao 2T08 e 6,2% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento de volume foi, principalmente, destinado ao mercado interno, que apresenta melhores margens para a Companhia. Nos nove meses de 2008 o volume de vendas de papel foi de 859,5 mil toneladas, 2,8% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior.

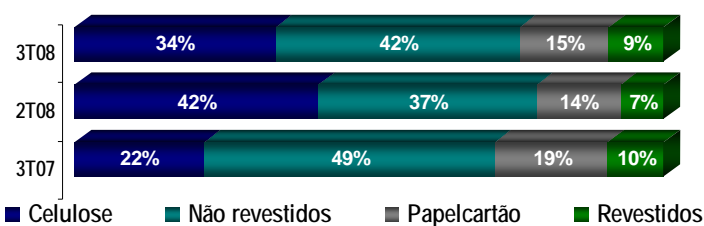
O preço médio do papel alcançou R\$ 2.132 / tonelada, 2,7% superior ao 2T08 e 3,5% inferior ao mesmo período do ano anterior.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Composição da Receita Líquida
 3T08 x 2T08 x 3T07



Vendas de Papel e Celulose

	2T08		3T08		3T07	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Celulose	64.330	57,6	68.146	61,0	35.736	33,1
Papel I&E revestido	62.565	27,7	83.192	36,5	64.651	25,9
Papelcartão	106.165	41,9	116.774	44,7	125.755	51,6
Papel I&E não revestido	208.509	90,3	234.333	100,0	246.466	102,8
Mercado Interno	441.569	217,4	502.444	242,2	472.608	213,4
Celulose	351.928	294,8	269.767	229,7	144.547	123,0
Papel I&E revestido	10.335	5,3	8.208	3,7	12.579	6,2
Papelcartão	36.198	23,3	33.865	20,5	30.668	19,1
Papel I&E não revestido	163.856	94,5	175.390	100,3	155.486	82,1
Mercado Externo	562.317	417,9	487.230	354,2	343.280	230,5
Celulose	416.258	352,3	337.913	290,7	180.283	156,1
Papel I&E revestido	72.900	33,0	91.400	40,2	77.230	32,2
Papelcartão	142.363	65,2	150.639	65,2	156.423	70,7
Papel I&E não revestido	372.365	184,8	409.723	200,4	401.952	184,9
Total	1.003.887	635,4	989.674	596,5	815.888	443,9

Nota: No 3T07 receitas de R\$ 20 mil de outros produtos (sucata, materiais de informática e escritório) não foram consideradas no quadro acima.

Neste período a Ripasa classificava estas vendas na Receita Bruta, enquanto, a Suzano classificava em Outras Receitas Operacionais.

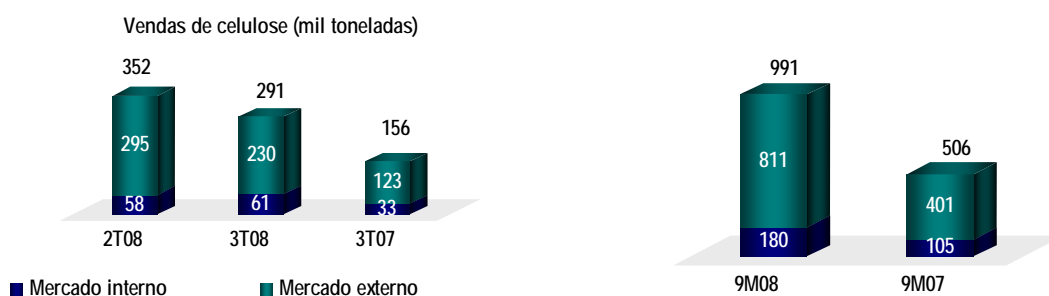
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

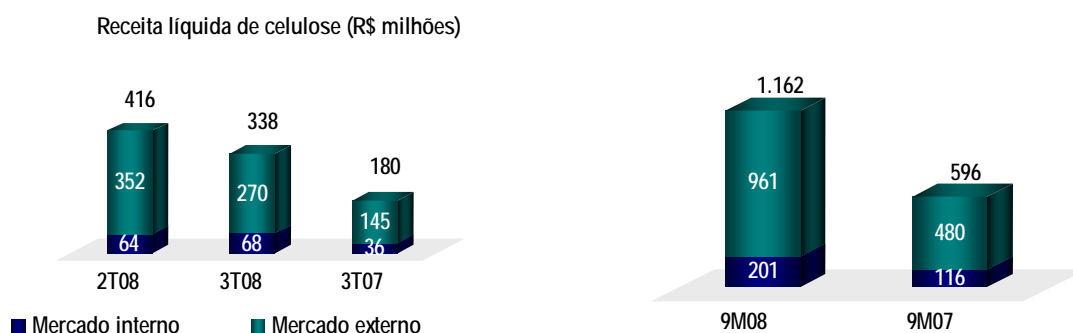
Unidade de Negócio Celulose

Menor demanda nos mercados asiáticos afeta volume de vendas no período



Foram comercializadas 290,7 mil toneladas de celulose no 3T08, volume 17,5% inferior ao 2T08 e 86,2% superior ao registrado no mesmo período de 2007. O decréscimo no volume vendido, quando comparado ao 2T08, pode ser atribuído ao arrefecimento da demanda, principalmente, no mercado chinês, onde os compradores de celulose de mercado optaram por reduzir seus estoques e efetuar suas compras de acordo com as necessidades de curto prazo.

No acumulado do ano, o volume de celulose vendido totalizou 991,0 mil toneladas, 96,0% superior ao mesmo período do ano anterior.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

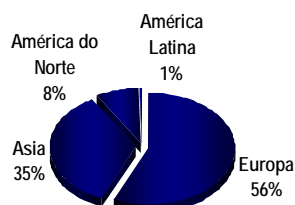
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita líquida com a venda de celulose no 3T08 de R\$ 337,9 milhões foi 18,8% inferior ao 2T08, devido ao menor volume vendido no período. Em relação ao 3T07 a Companhia registrou crescimento de 87,4%. A receita líquida de celulose correspondeu a 34,1% da receita total da Companhia no período.

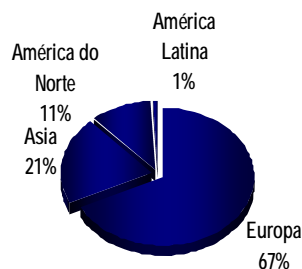
O preço líquido médio em Dólar no 3T08 foi de US\$ 697 / tonelada, 2,4% inferior ao 2T08 e 15,7% acima do 3T07. Quando analisado em Reais, o preço líquido do 3T08 foi de R\$ 1.162 / tonelada, 1,6% inferior ao 2T08. Tal redução foi resultado da ligeira queda de preços de lista observadas em setembro em todos os mercados. Se comparado ao 3T07, o preço médio do trimestre subiu 0,6%. O preço por tonelada no mercado interno em relação ao 2T08 permaneceu estável.

O mercado externo foi responsável por 79% do volume comercializado no 3T08, e registrou preço líquido médio de US\$ 704 / tonelada, 2,4 % inferior ao obtido no 2T08 (US\$ 721 / tonelada) e 14,9% acima dos 3T07 (US\$ 613 / tonelada). A Companhia remanejou seu mix de vendas buscando otimizar oportunidades de mercado e reduzir exposição a mercados que apresentaram preços menos atrativos. Desta forma, do volume total exportado no 3T08, a participação da Europa cresceu, mantendo-se como principal destino (67%), seguida por Ásia (21%), América do Norte (11%) e América Latina (1%).

Exportações de Celulose 2T08
(participação dos mercados no volume de vendas)



Exportações de Celulose 3T08
(participação dos mercados no volume de vendas)



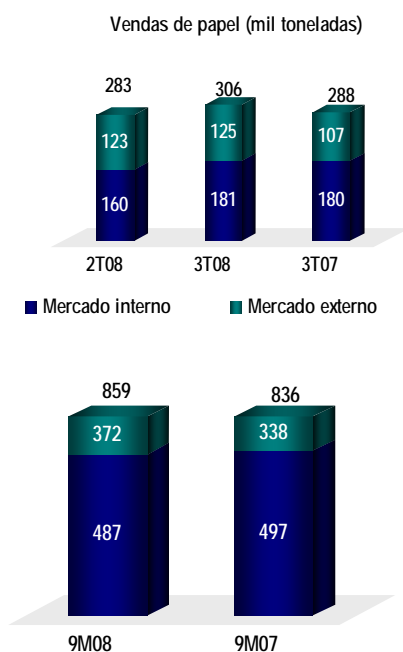
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Unidade de Negócio Papel

Maior volume vendido eleva receita líquida em 10,9% em relação ao 2T08



As vendas de papéis de imprimir e escrever representaram 79% do volume de vendas de papel nesse trimestre, e atingiram 241 mil toneladas, aumento de 10,5% e 10,9% em relação ao 2T08 e ao 3T07, respectivamente. As vendas desse produto para mercado interno foram de 56% deste volume, ou 136 mil toneladas.

Já as vendas de papelcartão ficaram em linha com o trimestre anterior, atingindo 65 mil toneladas. Em relação ao 3T07 houve queda de 7,8%. O mercado interno respondeu por 69% das vendas de papelcartão no trimestre.

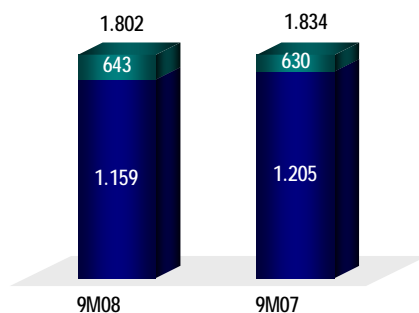
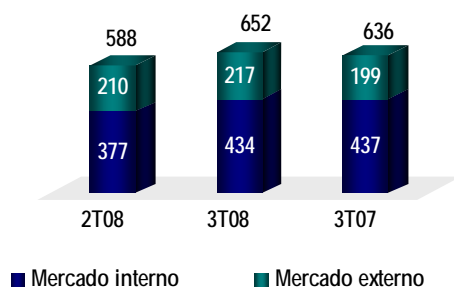
A receita líquida com venda de papéis atingiu R\$ 651,8 milhões no 3T08, 10,9% acima do 2T08 e 2,5% acima do 3T07. O aumento na receita líquida no trimestre deveu-se ao maior volume comercializado no período e níveis de preços mais altos tanto no mercado interno quanto nas exportações.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita líquida de papel (R\$ milhões)



Mercado Interno

Segundo a Bracelpa o mercado brasileiro de papéis de imprimir e escrever não revestidos cresceu aproximadamente 12% comparado ao 2T08 (fruto de fatores sazonais no mercado de cadernos e livros didáticos) e ficou em linha com relação ao 3T07. Já o consumo nacional de papéis de imprimir e escrever revestidos teve crescimento significativo de 18% em relação ao 2T08 e 26% em relação ao 3T07. A participação das importações de papel de imprimir e escrever revestidos permaneceu estável em relação ao consumo do mercado interno no 3T08 em comparação ao 2T08 e cresceu 2,0 p.p. versus 3T07. A demanda de papelcartão, que normalmente acompanha o desempenho do segmento de embalagens, cresceu 7,0% em relação ao 2T08, porém caiu 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Suzano manteve a liderança nacional nos papéis de imprimir e escrever, e vendeu 18,5 mil toneladas a mais desses produtos no mercado brasileiro nesse trimestre em relação ao trimestre anterior, um crescimento de 16%. O volume de vendas dos papéis de imprimir e escrever não revestidos acompanhou o crescimento do mercado e aumentou 10,8% em relação ao 2T08. Nos papéis de imprimir e escrever revestidos a Suzano ganhou participação no mercado interno, crescendo 31,6% e 40,7% em relação ao 2T08 e ao 3T07, respectivamente. O preço médio dos papéis de imprimir e escrever não revestidos ficou 1,7% acima do trimestre anterior e dos papéis de imprimir e

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

escrever revestidos, produto no qual o preço demonstra historicamente maior correlação com o Dólar, ficou 1,1% acima em relação ao 2T08 e 8,5% abaixo do preço do 3T07.

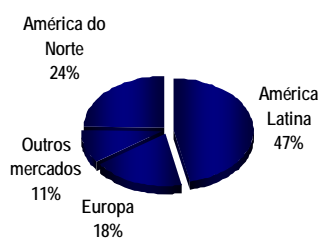
No papelcartão nossas vendas atingiram 44,7 mil toneladas, 6,8% acima do 2T08 e 13,3% abaixo do 3T07. Os preços deste produto aumentaram cerca de 3,0% e 7,1% em comparação com o 2T08 e 3T07, respectivamente.

Mercado Externo

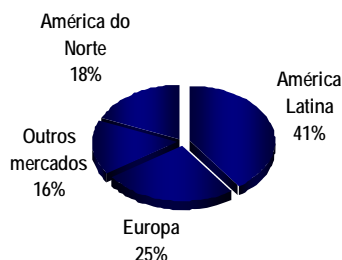
No 3T08, as exportações de papel mantiveram-se nos mesmos patamares do 2T08 e cresceram 15,9% em relação ao 3T07, chegando a 124,5 mil toneladas. As vendas para a América Latina representaram 47% do volume exportado neste trimestre, o que representou um adensamento das nossas vendas em relação ao 3T07, quando a região representava 41% das nossas vendas externas. Somados os volumes vendidos no Brasil, a região absorveu cerca de 79% das nossas vendas no 3T08. As vendas nos mercados maduros (Europa e América do Norte) responderam por 42% das vendas no exterior no 3T08.

Além do aumento do volume vendido, os preços em Dólar cresceram em comparação ao ano anterior. O preço médio, em Dólar, aumentou US\$ 82, ou 8,6% em relação ao 3T07. Em relação ao 2T08, o aumento médio foi de US\$ 15, ou 1,4%. Os aumentos de preços foram implementados em todos os produtos. Em Reais, houve aumento no preço médio de 2,2% frente ao 2T08 e queda de 5,6% frente ao 3T07, fruto da apreciação da moeda brasileira no período.

Exportações de Papel 3T08
(participação dos mercados no volume de vendas)



Exportações de Papel 3T07
(participação dos mercados no volume de vendas)



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Produção e Custos

Produção Consolidada (em mil toneladas)

	2T08	3T08	3T07	9M07	9M08
Produção total	680,7	694,7	437,2	1.324,2	2.009,8
Celulose de mercado	400,3	405,5	166,4	507,5	1.157,5
Papel de I&E revestido	27,9	29,8	28,7	104,7	87,1
Papelcartão	65,2	66,5	63,2	175,6	197,1
Papel de I&E não revestido	187,3	192,9	178,9	536,4	568,0

Nota: Não inclui o volume de produção de Limeira (24,2 mil t de papelcartão) e de Cubatão (24,7 mil t de não revestidos) em 2007.

A produção registrada no 3T08 atingiu volume recorde de 694,7 mil toneladas, sendo 405,5 mil toneladas de celulose de mercado e 289,2 mil toneladas de papel. Nos nove meses de 2008 a produção de papel e celulose foi superior a 2 milhões de toneladas, 51,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

O custo caixa de produção de celulose de mercado em Mucuri no 3T08, excluído o custo da madeira em pé e os custos da parada programada para manutenção, foi de R\$ 453 / tonelada, 6,8% superior ao registrado no 2T08. Este incremento deveu-se, principalmente, ao aumento dos preços de alguns insumos, tais como: madeira, soda cáustica e óleo combustível e ao maior consumo específico extraordinário de certos insumos ocorrido no trimestre em Mucuri. Em relação ao 3T07, o custo caixa caiu 15,3% devido ao ganho obtido com a diluição dos custos fixos e menores consumos específicos na Unidade Mucuri com a entrada da Linha 2. Os custos da parada programada da Linha 1 em relação ao volume total de celulose de Mucuri representaram R\$ 14/ tonelada, elevando o custo caixa para R\$ 467 / tonelada.

O custo médio unitário dos produtos vendidos ficou em R\$ 1.072 / tonelada no 3T08 em comparação a R\$ 1.017 / tonelada no 2T08, aumento de 5,4%, devido a alterações de mix entre (i) papel e celulose, com proporção maior de papel no trimestre (ii) papel revestido e não revestido, com maior participação de revestidos no trimestre, além de aumento de preços de alguns insumos. Em relação ao 3T07 o custo médio unitário apresentou redução de 12,3%.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas / Receitas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 47,8 milhões no 3T08, 2,9% inferior ao 2T08 e 2,4% inferior ao 3T07, devido, principalmente, à redução de despesas com empresas controladas e serviços de terceiros.

As despesas administrativas somaram R\$ 75,8 milhões no 3T08, resultado 20,5% superior ao 2T08. Este aumento deveu-se, principalmente, a despesas não recorrentes de aproximadamente R\$ 10 milhões. Em relação ao 3T07, as despesas administrativas apresentaram um aumento de R\$ 30,3 milhões. Esta diferença é explicada, principalmente, pelo fato de que estas despesas no 3T07 estiveram abaixo dos seus valores habituais devido a desfechos de processos judiciais referentes a impostos, favoráveis a Companhia, no valor de R\$18,4 milhões (não recorrente) que reduziram tais despesas naquele trimestre.

Outras receitas / despesas operacionais apresentaram resultado líquido positivo de R\$ 26,3 milhões no 3T08. Tal resultado deveu-se, principalmente, a receita com vendas de energia elétrica de R\$ 9,5 milhões e de outros produtos no valor de R\$ 6,7 milhões. A Companhia registrou ainda reversão de provisão para contingências tributárias (não recorrente) no valor de R\$ 10,1 milhões.

EBITDA

(Em R\$ mil)

	2T08	3T08	3T07	9M07	9M08
EBIT	244.081	252.770	180.600	559.829	725.596
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	109.670	112.563	86.005	260.713	334.648
EBITDA	353.751	365.333	266.605	820.542	1.060.244
Lucro Bruto / Receita Líquida	35,6%	35,4%	33,5%	34,4%	34,2%
EBITDA / Receita Líquida	35,2%	36,9%	32,7%	33,5%	35,8%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,19	3,38	3,90	3,90	3,38

No 3T08 a geração de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, atingiu o montante recorde de R\$ 365,3 milhões, aumento de 3,3% em comparação ao 2T08 e 37,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos nove meses de 2008 o EBITDA Ajustado foi superior a R\$ 1 bilhão, 29,2% superior aos nove primeiros meses de 2007. A margem EBITDA no trimestre foi de 36,9%, aumento de 1.7 p.p. em relação ao 2T08 e 4.2 p.p. em relação ao 3T07.

Em dólares o EBITDA Ajustado do trimestre foi de US\$ 219,1 milhões, 2,5 % superior ao 2T08 e 57,4% superior ao 3T07. Nos nove meses de 2008, o EBITDA Ajustado em Dólar foi de US\$ 629,3 milhões, 53,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Performance Comparativa do EBITDA

2T08 x 3T08	3T08 x 3T07
Efeitos positivos: <ul style="list-style-type: none">(i) Maior volume de vendas de papel no MI.(ii) Melhores preços de papel no MI e ME.(iii) Outras receitas operacionais: reversão de provisão de impostos (não recorrente), venda de energia elétrica e de outros produtos.(iv) Redução de despesas com vendas.	Efeitos positivos: <ul style="list-style-type: none">(i) Maior volume de vendas de celulose e papel no MI e ME.(ii) Aumento dos preços de celulose em Reais e aumento de preços em Dólar de papel no ME.(iii) Redução do custo caixa de Mucuri.(iv) Outras receitas operacionais: reversão de provisão de impostos (não recorrente), venda de energia elétrica e de outros produtos.
Efeitos negativos: <ul style="list-style-type: none">(i) Maiores despesas administrativas.(ii) Aumento do custo caixa de Mucuri.(iii) Menor volume de vendas e preço de celulose no ME.	Efeitos negativos: <ul style="list-style-type: none">(i) Apreciação do Real, na média, frente ao Dólar.(ii) Maiores despesas administrativas.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras foram de R\$ 287,9 milhões no 3T08, comparadas a R\$ 237,0 milhões no 2T08 e impactadas pelo resultado contábil negativo de R\$ 121,7 milhões em operações de hedge feitas através de swaps. Caso tais operações fossem registradas contabilmente pelo valor de mercado (fair value), seu resultado seria uma perda de R\$ 78,3 milhões no trimestre, inferior à perda de R\$ 121,7 milhões que foi contabilizada pelo método de accrual. Nos primeiros nove meses do ano, as despesas financeiras acumuladas totalizaram R\$ 638,1 milhões, incluindo a despesa não recorrente de R\$ 110,9 milhões na recompra de ações de ex-controladores da Ripasa e o resultado negativo de R\$ 52,1 milhões em operações de hedge feitas através de swaps.

A captação de financiamentos e a política de hedge cambial da Companhia são norteadas pelo fato de que cerca de 53% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares a custos mais competitivos do que os das linhas locais e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um hedge natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da interação dos recursos.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Como proteção adicional são contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. A Companhia utiliza os instrumentos financeiros mais líquidos e (i) não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem a finalidade de proteção (*hedge*) e (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas. São mantidos rígidos controles de gestão de riscos e o valor de mercado de todos os nossos ativos e passivos financeiros está apresentado em nossas demonstrações financeiras.

No final do mês de setembro, aproveitando a subida da taxa de câmbio e a possibilidade de fixar margens operacionais mais elevadas para parte das vendas futuras, aumentamos o volume de operações de hedge cambial contratadas. Assim, em 30 de setembro de 2008, o valor de principal destas operações equivalia a cerca de US\$ 500 milhões, com utilização apenas de NDF's (Non Deliverable Forwards) simples. Seus vencimentos estão distribuídos entre novembro de 2008 e outubro de 2009, como forma de fixar margens operacionais atraentes para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. No 3T08, o efeito sobre o caixa da Companhia das operações de hedge cambial foi positivo em R\$ 22,5 milhões. Além disso, são celebrados também contratos para o swap de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

As receitas financeiras no 3T08 foram de R\$ 85,4 milhões, 27,1% inferiores ao 2T08. A despesa com variações monetárias e cambiais atingiu R\$ 451,0 milhões e é explicada pela variação de câmbio sobre a exposição de balanço entre a abertura e o fechamento do trimestre. Tal despesa contábil não implicou no respectivo desembolso de caixa.

Lucro/Prejuízo Líquido

O prejuízo líquido contábil nesse trimestre foi de R\$ 293,1 milhões, impactado, principalmente, pelas despesas com variações cambiais e monetárias no valor de R\$ 451,0 milhões e R\$ 121,7 milhões de operações de swaps para fins de proteção (*hedge*), devido à forte apreciação do Dólar no 3T08.

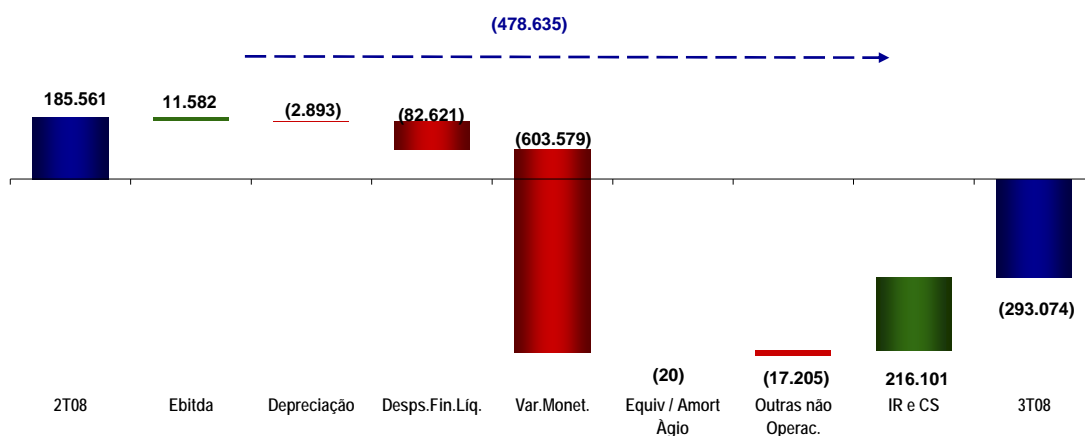
Nos 9 meses de 2008 o lucro líquido acumulado foi de R\$ 21,1 milhões, 95,3% inferior aos primeiros 9 meses de 2007. O lucro líquido neste período foi impactado pela despesa não recorrente com a recompra das ações dos ex-controladores da Ripasa e também pela variação cambial no período devido à forte apreciação do Dólar em Setembro/2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Comparação 3T08 X 2T08 e 3T08 x 3T07: Impactos no Lucro/Prejuízo Líquido

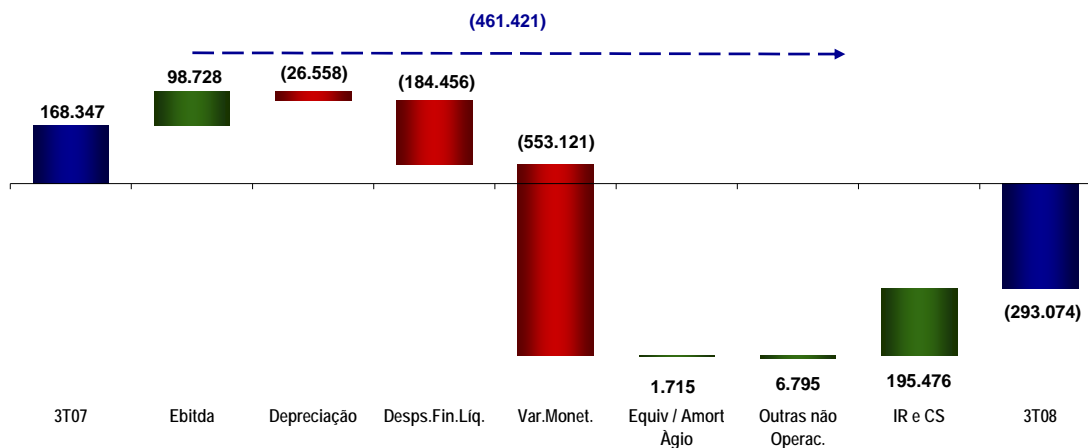


2T08 x 3T08	3T08 x 3T07
<p>Efeitos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Despesas financeiras com a recompra das ações dos ex-controladores da Ripasa no 2T08. Não recorrente no 3T08. (ii) Redução da despesa com IR e CSLL em função do prejuízo operacional antes de IR e CSLL. 	<p>Efeitos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Menor amortização de ágio, pois, após a alienação de Limeira e Cubatão, não há amortização de ágio dessas Unidades. (ii) Aumento de outras receitas não operacionais. (iii) Redução da despesa com IR e CSLL em função do prejuízo operacional antes de IR e CSLL.
<p>Efeitos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Maiores despesas financeiras com variações cambiais e monetárias, devido à forte apreciação do Dólar no 3T08. (ii) Receitas não operacionais menores. 	<p>Efeitos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Maiores despesas financeiras com variações cambiais e monetárias, devido à forte apreciação do Dólar no 3T08.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Outras Informações

Investimentos

No 3T08 foram investidos R\$ 176,9 milhões, sendo R\$ 122,0 milhões em investimentos florestais e R\$ 54,9 milhões em investimentos industriais, logística e outros, incluído Conpacel. Nos 9 meses de 2008 foram investidos R\$ 328,2 milhões, dos quais R\$ 216,8 milhões em investimentos florestais e R\$ 111,4 milhões em investimentos industriais, logística e outros, incluído Conpacel.

Dívida

Em 30/09/2008 a dívida bruta da Companhia era de R\$ 6.368 milhões (inclui debêntures, circulante e não circulante) comparada a R\$ 5.603 milhões (inclui debêntures, circulante e não circulante) em 30/06/2008. Este aumento deveu-se, principalmente, ao impacto não caixa de variações cambiais na dívida em Dólar da Companhia devido à forte apreciação do Dólar no trimestre de 20,3%. A dívida em moeda estrangeira em 30/09/2008 totalizou R\$ 2.918 milhões e o montante denominado em Reais foi de R\$ 3.337 milhões. Os vencimentos de curto prazo representam 12,6% da dívida bruta total.

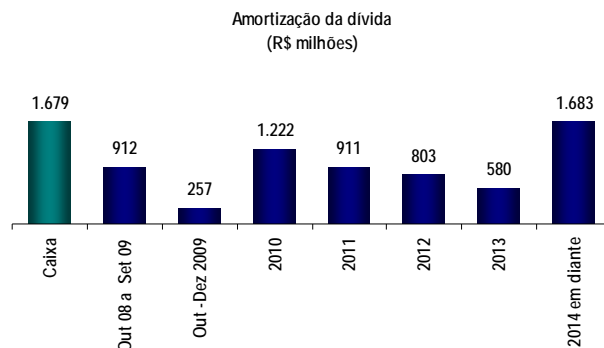
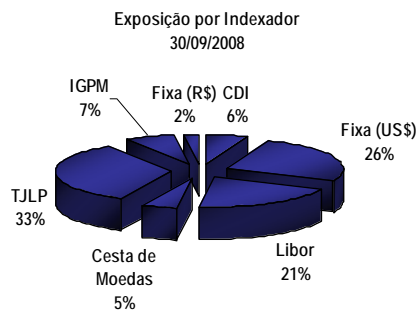
Em 30 de setembro de 2008, a dívida líquida consolidada era de R\$ 4.687 milhões, 3,38 vezes o EBITDA ajustado no período dos últimos doze meses. Esta relação era de 3,19 vezes em 30/06/2008 e de 3,74 vezes em 31/12/2007. O EBITDA ajustado dos últimos doze meses atingiu R\$ 1.386 milhões.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Composição do Endividamento - R\$ Milhões	30/06/08	30/09/08
Moeda Nacional	3.311	3.337
Curto Prazo	275	278
Longo Prazo	3.036	3.059
Moeda Estrangeira	2.207	2.918
Curto Prazo	438	521
Longo Prazo	1.769	2.397
Encargos	84	112
Dívida Bruta Total	5.603	6.368
(-) Disponibilidades	(1.497)	(1.679)
Dívida Líquida	4.106	4.689
Dívida Líquida/EBITDA	3,19	3,38



Ripasa / Conpacel

Em 31 de agosto de 2008, a controlada em conjunto Ripasa foi cindida totalmente, com versão de parte do seu patrimônio para a constituição da empresa Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. e o restante do acervo líquido vertido, em partes iguais, para a Companhia e para a VCP, com o objetivo de transformar a Ripasa em uma unidade produtiva em regime de consórcio.

A partir de 01 de setembro de 2008, a unidade industrial Americana da Ripasa passou a operar em regime de condomínio de Suzano e VCP, na forma de consórcio, denominado Conpacel – Consórcio Paulista de Celulose e Papel, na qual as consorciadas comercializam sua produção de forma independente.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis (Lei 11.638/2007)

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei n. 11.638/07 cujo principal objetivo é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade. Nesse mesmo sentido a CVM por meio da Instrução nº 469/08 e o Comunicado ao mercado de 12 de maio de 2008, determinou alguns procedimentos a serem seguidos pelas companhias em relação à aplicação da nova Lei, inclusive a faculdade de implementá-la nas Informações Trimestrais. A Companhia optou por não aplicar as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 em suas ITRs, porém, descreveu, mensurou e divulgou em suas notas explicativas, conforme requerido pela CVM, sua melhor estimativa dos possíveis efeitos com a aplicação integral da nova Lei no patrimônio líquido consolidado em 30 de setembro de 2008, e no lucro consolidado do período de nove meses findo naquela data. Essa estimativa está sujeita a alterações por conta da emissão de novos pronunciamentos contábeis sobre o assunto, bem como interpretações adicionais advindas dos órgãos reguladores.

Mercado de Capitais

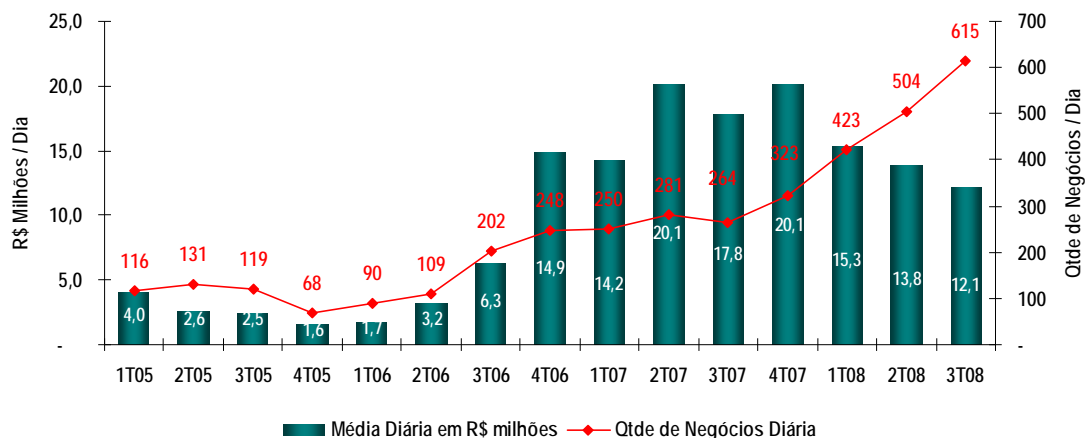
Nossas ações apresentaram desvalorização no 3T08 de 37% no período, ante desvalorização de 24% do Ibovespa e do IBRX-50. As ações da Companhia mantiveram boa liquidez ao longo do trimestre encerrando o período com média de 615 negócios por dia e volume negociado diário de R\$ 12 milhões.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e EBITDA, em reais e em dólares e dados financeiros não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM-M + 10% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	11,63
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	333.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	333.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	333.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	07/05/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Var cambial (dólar) + 9,85% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	167.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	167.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	167.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5% aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	80.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	79.735
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	265
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5% AA + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	160.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	160.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	159.471
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	529
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, incluindo pessoa física, em 30 de setembro de 2008.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2008

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A	94.382.258	87,54%	556.877	0,27%	2.385	0,15%	94.941.520	30,19%
IPLF HOLDING S.A	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
HEDGING GRIFFO - Carteira Administrada	-	-	20.788.172	10,13%	-	-	20.788.172	6,61%
CAIXA PREVID FUNC DO BCO DO BR	-	-	13.706.669	6,68%	-	-	13.706.669	4,36%
FANNY FEFFER	3.005	0,00%	11.448.688	5,58%	-	-	11.451.693	3,64%
LAZARD ASSET - Carteira Administrada	-	-	10.263.307	5,00%	-	-	10.263.307	3,26%
FUNDO INVEST DO NORDESTE FINOR	-	-	-	-	169.340	10,99%	169.340	0,05%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.358.419	88,16%	7.796.957	2,48%
OUTROS	7.294	0,01%	147.346.809	71,83%	10.735	0,70%	147.364.838	46,86%
TOTAL	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO HOLDING S.A - Posição em 30/09/2008

CAPITAL SOCIAL: R\$ 811.926.200,00 (AGE de 26.09.2007)

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	16.402.750	27,51%	12.747.626	25,15%	29.150.376	26,42%
BETTY FEFFER	13.416.014	22,50%	11.340.439	22,37%	24.756.453	22,44%
DANIEL FEFFER	7.453.335	12,50%	6.079.731	11,99%	13.533.066	12,27%
DAVID FEFFER	7.453.335	12,50%	6.052.148	11,94%	13.505.483	12,24%
JORGE FEFFER	7.453.335	12,50%	6.049.463	11,93%	13.502.798	12,24%
RUBEN FEFFER	7.453.335	12,50%	6.046.927	11,93%	13.500.262	12,24%
OUTROS	3	0,00%	2.370.957	4,68%	2.370.960	2,15%
TOTAL	59.632.107	100,00%	50.687.291	100,00%	110.319.398	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - IPLF HOLDING S.A - Posição em 30/09/2008

CAPITAL SOCIAL R\$ 195.006.861,00 (AGE de 06.12.2004)

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	53.626.859	27,50%	27	27,00%	53.626.886	27,50%
BETTY FEFFER	43.876.428	22,50%	22	22,00%	43.876.450	22,50%
DANIEL FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
DAVID FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
JORGE FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
RUBEN FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
OUTROS	-	-	3	3,00%	3	0,00%
TOTAL	195.006.761	100,00%	100	100,00%	195.006.861	100,00%

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, de diretores e membros do Conselho Fiscal, de Administração e Comitê de Gestão, em 30 de setembro de 2008 e 2007.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2008

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.557	94,96%	57.154.603	27,86%	8.838	0,57%	159.555.998	50,74%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.358.419	88,16%	7.796.957	2,48%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	337.800	0,16%	-	-	337.800	0,11%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	15.835	0,01%	-	-	15.835	0,01%
Outros Acionistas	-	-	146.585.903	71,46%	173.622	11,27%	146.759.525	46,67%
TOTAL	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2007

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.426.783,47

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.498	94,96%	57.200.600	27,89%	8.838	0,57%	159.601.936	50,75%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	156.301	0,08%	-	-	156.301	0,05%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	35.935	0,02%	-	-	35.935	0,01%
EX CONTROLADOR - RIPASA	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
Outros Acionistas	-	-	145.914.784	71,14%	173.622	11,27%	146.088.406	46,45%
TOTAL	107.821.453	100,00%	205.119.987	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.319	100,00%

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas, em 30 de setembro de 2008.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/09/2008

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A.	94.382.258	87,54%	556.877	0,27%	2.385	0,16%	94.941.520	30,19%
IPLF HOLDING S/A	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.358.419	88,16%	7.796.957	2,48%
OUTROS CONTROLADORES	10.299	0,01%	56.597.726	27,59%	6.453	0,42%	56.614.478	18,00%
ADMINISTRADORES *	-	-	342.820	0,17%	-	-	342.820	0,11%
ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO	-	-	146.613.099	71,48%	173.622	11,27%	146.786.721	46,68%
TOTAL	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

* Administradores = Diretoria, Conselho de Administração

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos

Administradores e Acionistas da

Suzano Papel e Celulose S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (reapresentação) da Suzano Papel e Celulose S.A. e Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controlada em conjunto Ripasa S.A. Celulose e Papel, relativas ao período de oito meses findos em 31 de agosto de 2008, e as contas de ativo, passivo e de resultado do Consórcio Paulista de Papel e Celulose, relativas ao período de um mês findo em 30 de setembro de 2008, foram auditadas por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão, no que diz respeito aos valores do resultado de equivalência patrimonial, dos ativos e passivos e das contas de resultado da controlada em conjunto Ripasa S.A. Papel e Celulose e do Consórcio Paulista de Papel e Celulose, incluídos nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, e aos valores e demais informações incluídos nas notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, oriundos dessa controlada em conjunto e do consórcio, respectivamente, está baseado exclusivamente nas opiniões desses auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

3. Com base em nossa revisão e nos exames de auditoria efetuados por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (reapresentação) acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (reapresentação), incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITRs do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 2.1, a Companhia está reapresentando as Informações Trimestrais relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, em cumprimento ao Artigo 5º da Deliberação CVM nº 550/08, que dispõe sobre a apresentação de informações adicionais sobre instrumentos financeiros derivativos. Essa reapresentação não proporciona nenhuma modificação em nosso relatório de revisão emitido em 21 de outubro de 2008, uma vez que as alterações efetuadas não modificam a posição patrimonial e financeira individual e consolidada e os resultados das operações individuais e consolidadas da Companhia relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008.

Salvador, 21 de outubro de 2008
(Exceto Notas 2.1 e 18, cuja data é 12 de novembro de 2008)

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-F-BA

Pedro L. Siqueira Farah
Contador CRC 1SP097880/O-3/S-BA

Antonio Carlos Fioravante
Contador CRC-1SP184973/O-0/S-BA

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais estão sendo reapresentadas para divulgar as informações sobre instrumentos financeiros derivativos de acordo com os termos propostos pela Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008. Essa reapresentação, que atende ao disposto no artigo 5º dessa Deliberação, não proporciona nenhuma modificação na posição patrimonial e financeira individual e consolidada e nos resultados das operações individuais e consolidadas da Companhia relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 (maiores informações vide Nota Explicativa 18).

Os quadros que sofreram alterações foram:

- 04.01 – Nota Explicativa nº 02 – Apresentação das Informações Trimestrais;
- 04.01 – Nota Explicativa nº 18 – Instrumentos Financeiros;
- 04.01 – Nota Explicativa nº 26 – Eventos Subseqüentes;
- 17.01 – Relatório da Revisão Especial – Sem Ressalva.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	53
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	54
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	55
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	57
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	59
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	79
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	83
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	86
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	89